



ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Plano de Logística Sustentável

RESULTADOS
Porto Alegre - RS
2016





**Advogado-Geral da União
Fábio Medina Osório**

**Secretária-Geral de Administração
Renato Dantas de Araujo**

**Diretoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
Junia Cristina França Santos Egídio**

**Coordenação-Geral de Desenvolvimento Organizacional
Naimar Cabeleira de Araujo Moretti**

**Coordenação-Geral de Documentação e Informação
Maria Dalva Pimentel Mendes Fernandes**

**Superintendência de Administração no Rio Grande do Sul
André Luis Souza da Silva**



Plano de Logística Sustentável

Resultados



Porto Alegre – RS

Prédio Sede da AGU

Unidades da PRU4, CJU/RS, SAD/RS, EAGU/RS



Realização:
Secretaria-Geral de Administração

Superintendência de Administração no Rio Grande do Sul SAD/RS

Coordenação técnica:
Agenda Ambiental na Administração Pública na AGU-A3P/AGU

Equipe Comissão Regional Gestora no Rio Grande do Sul:
Portaria Nº 00003/2016/GAB/SAD-RS/SGA/AGU

Sidiney Santana Prochnow

Carla Camargo Dias

Paulo Fernando Peres da Silva

Luiz Cláudio Passos de Mattos

Vilson Luiz Coimbra

Ernesto Stapenhorst

Marco Aurélio Luz Tussi

Jorge Ricardo Laureano da Silva

Breno Lemes Muller

Gislaine Costa

Paulo Joel da Silva

É permitida a reprodução total ou parcial desde que citada a fonte.

1ª edição: julho 2015

Brasil. Advocacia-Geral da União. Secretaria Geral de Administração. Plano de Logística Sustentável da AGU. Caderno Resultados do RS. Rio Grande do Sul, 2015.

http://www.agu.gov.br/page/content/detail/id_conteudo/339377

Contato:
sga.pls@agu.gov.br

SUMÁRIO

METAS DA UNIDADE	6
QUALIDADE DE VIDA.....	8
VIGILÂNCIA	12
GESTÃO DE RESÍDUOS.....	16
MATERIAL DE CONSUMO	21
TELEFONIA – EM CONSTRUÇÃO	25
OBRAS E MANUTENÇÃO PREDIAL	26
BENS MÓVEIS PERMANENTES.....	31
PRÉDIO SEDE DA AGU EM PORTO ALEGRE	35
ENERGIA ELÉTRICA	37
ÁGUA E ESGOTO	41
LIMPEZA	45
APOIO ADMINISTRATIVO.....	51
TRANSPORTE TERRESTRE	55
PRÉDIO DA PRF4 EM PORTO ALEGRE	63
ENERGIA ELÉTRICA.....	66
ÁGUA E ESGOTO	70
LIMPEZA	74
APOIO ADMINISTRATIVO – EM CONSTRUÇÃO	80
TRANSPORTE TERRESTRE	81

Metas da Unidade

Em 2016, no âmbito da Superintendência de Administração no Rio Grande do Sul – SAD/RS, foram monitorados pela Comissão do Plano de Logística Sustentável, 11 (onze) dos 12 (doze) temas originalmente propostos, uma vez que o tema “Telefonia” permanece, ainda, em construção.

Das 21 (vinte e uma) metas pactuadas, 09 (nove) foram plenamente alcançadas e 01 (uma) parcialmente atingida.

Tema “Qualidade de Vida” – realização de 05 (cinco) projetos de abrangência nacional (eventos); 03 (três) projetos locais de QVT e de interação dos servidores no ambiente de trabalho; e a participação de 158 pessoas em projetos locais.

Tema “Vigilância” – redução de um posto de trabalho.

Tema “Energia” – redução de 6,2% no consumo (Kw).

Tema “Transporte Terrestre” – aumento de 353% da taxa de utilização dos serviços de taxi e a redução de 30,0% no volume de CO² emitido.

Tema “Material Permanente” – desfazimento de 100% do mobiliário inservível, antieconômico e ocioso destinados à doação.

Em relação as metas não atingidas destacamos o aumento de 26,6% no consumo de água (m³) tema cujo desempenho foge, parcialmente, das medidas de controle do consumo adotadas pelos motivos já expostos, relacionados aos fatores climáticos e ao sistema de refrigeração do Prédio Sede da AGU em Porto Alegre.

Plano de Logística Sustentável. Resultados do Rio Grande do Sul. Ano II - 2016

Tema	Indicador/métrica	2015		2016	
		Meta Pactuada	Resultado Alcançado	Meta Pactuada	Resultado Alcançado
Qualidade de Vida	Realização de projetos de abrangência nacional (eventos)	6	6	5	5
	Realização de projetos locais de promoção da QVT e de Interação dos servidores no ambiente de trabalho (eventos)	4	4	4	3
	Quantidade de participantes projetos locais	154	411	154	158
Vigilância	Redução na quantidade de postos	Inexistente	Inexistente	0	-1
	Redução de custos dos serviços	-20,0%	4,53%	0,0%	9,1%
Gestão de Resíduos	Aumento do descarte de papel branco A4 (Kg)	Inexistente	Inexistente	5,0%	-53,0%
	Aumento do descarte de resíduos sólidos para reciclagem (Kg)	10,0%	91,30%	5,0%	-29,0%
Material de Consumo	Redução de custo com aquisição	-30,0%	-56,60%	-10,0%	50,3%
Energia Elétrica	Redução do consumo de energia (Kw)	-1,0%	-5,40%	-1,0%	-6,2%
Água e Esgoto	Redução do consumo de água (m³)	-1,0%	-25,00%	-1,0%	26,6%
Limpeza	Redução da quantidade de itens contratada	Inexistente	Inexistente	0,0%	0,0%
	Avaliação da qualidade do serviço	60,0%	Pendente	51,0%	Pendente
	Capacitação para sustentabilidade (evento)	1	1	1	0
Apoio Administrativo	Capacitação para sustentabilidade prevista pela SAD/RS (evento)	1	1	1	0
	Avaliação dos serviços prestados	60,0%	Pendente	51,0%	Pendente
	Redução do custo dos serviços	-20,0%	Pendente	-4,0%	23,4%
Transporte Terrestre	Aumento da taxa de utilização dos serviços de táxi (RS)	20,0%	-68,80%	5,0%	353,0%
	Redução do gasto com combustíveis veículos próprios	-2,0%	Pendente	-2,0%	9,0%
	Redução de CO ² emitido	-2,0%	Pendente	-2,0%	-30,0%
Telefonia	Em construção	Inexistente	Inexistente	Em construção	Em construção
Manutenção Predial	Redução do gasto com material	Inexistente	Inexistente	-5,0%	17,7%
Material Permanente	Desfazimento de mobiliários inservíveis, antieconômicos e ociosos a serem doados	Inexistente	Inexistente	100,0%	100,0%



Qualidade de Vida

Resultados

Em 2016, em razão das restrições financeiras, no **Eixo Prevenção e Saúde**, não foi realizada a *Campanha de Vacinação*, umas das mais importantes ações nacionais, regularmente promovidas pelo Programa. Contudo, ainda nesse eixo, foram incentivadas e amplamente divulgadas as *Campanhas do Outubro Rosa e do Novembro Azul*, respectivamente, destacando a importância da realização dos exames preventivos do *Câncer de Mama* e do *Câncer de Próstata*.

Pela mesma razão, ademais pela falta de orçamento específico para o Programa, não foram realizados muitos dos eventos de QVT, planejados para o exercício através desse Programa, entretanto, foram mantidas as reuniões e contatos com os potenciais parceiros do Órgão, tais como o GEAP, ALFA Financeira, Unimed e Aliança Saúde, objetivando o desenvolvimento dos Projetos do Grupo de Pilates Solo e AGU na Medida Certa - Avaliação Nutricional. Através da parceria firmada com o GEAP, iniciamos na prática da Ginástica Laboral, como atividade semanal, inicialmente desenvolvida apenas no Prédio Sede da AGU na Capital. Além de previsão de início do Grupo de Caminhada Orientada no Parcão, com o apoio local da EAGU/RS e de sua parceria com o CMS/Exército Brasileiro, Órgão assessorado da AGU.


No **Eixo Integração Sociocultural**, como ocorre todo ano, foi realizada a Campanha da Solidariedade 2016, nesse ano destinada à Sociedade Porto-Alegrense de Auxílio aos Necessitados-SPAN. A Campanha arrecadou roupas e calçados de adultos, femininos e masculinos, além de roupas íntimas e meias, xales, cachecóis e mantas, totalizando 170 peças doadas aos idosos da Entidade, e contou com a participação dos colegas das Unidades da AGU do Prédio Sede e PRF4. No mesmo Eixo, foi realizada a *Campanhas de Natal da AGU*, beneficiando 53 crianças, exclusivamente filhos (as) dos trabalhadores terceirizados da AGU na Capital. E ainda, paralelamente, a *Campanha de Natal das Crianças das Casas Lares do*

Centro de Educação Profissional – São João Calábria, beneficiando mais 41 crianças, na faixa de zero a 14 (quatorze) anos.

Em que pese não haver registro exato, do quantitativo de participantes em muitas das ações promovidas, eventos locais e nacionais – que são replicados pela Representação do Programa na Capital, especialmente nas Campanhas de Prevenção e Saúde, estima-se a adesão de 158 participantes no Prédio Sede da Capital.

No **Eixo Capacitação e Desenvolvimento**, foi ratificado o Levantamento de Necessidades de Capacitação para a área administrativa e enviado para compor o Plano Bianual de Capacitação da AGU; além disso, outra ação prevista, que deixou de ser realizada foi a o evento de Responsabilidade Socioambiental e Conscientização para os temas do Plano de Logística Sustentável-PLS, o qual visava, prioritariamente, a sensibilização dos gestores e implantação do Plano nas demais Capitais da 4ª região.

No **Eixo Valorização e Reconhecimento**, a participação no evento nacional de Premiação por Desempenho Funcional e Concessão de Condecorações, possibilitou destacar o trabalho de uma servidora indicada por seu comprometimento ao assumir o Protocolo Central Unificado da AGU na Capital e promover a reestruturação do Serviço do Protocolo, paralelamente, a implantação do Sistema Sapiens na Unidade da 4ª região.

		Programa AGU Mais Vida - Prédio Sede e PRF4		2015/2016	
Iniciativas de valorização do corpo funcional, ações de saúde, desenvolvimento e integração sociocultural.					
Ato de criação		Portaria AGU nº 19 de 10/05/2012, publicada no D.O.U. de 11/05/2012			
Unid. de Medida		Acompanhamento		Análise de Controle	
Ações /Projetos		Mensal		Semestral	
Público Alvo				Quantidade	
Membros, servidores, requisitados, terceirizados, contratados e estagiários				616	
Unidade		Responsável		Gestor	
SAD/RS		André Luis Souza da Silva		Gislaine Costa	
Indicador (es)		Fórmula (s)		Meta(s) 2016	Fonte da(s) Informação (ões)
Nº de Projetos		Nº de Projetos com abrangência Nacional		5	Consolidação Ações/RS AGU Mais Vida
Nº de Projetos		Nº de Projetos com abrangência Local		4	Consolidação Ações/RS AGU Mais Vida
Participantes dos Projetos		Somatório do Nº de Participantes dos Eventos com Abrangência Local		154	Consolidação Ações/RS AGU Mais Vida
Avaliação no período					
0	Jul/Dez 2013	No período foi realizado o Levantamento das Necessidades de Capacitação e Desenvolvimento dos Servidores Administrativos; a escolha dos servidores para Premiação por Desempenho Funcional e Concessão de Condecorações; além da divulgação da Campanha Outubro Rosa e a realização da Campanha de Natal do Papai Noel dos Correios.			
1	Jan/Jun 2014	Foram realizadas a Campanha de Vacinação; divulgações de datas comemorativas; a Campanha da Solidariedade; a escolha dos servidores para Premiação por Desempenho Funcional e Concessão de Condecorações; as Campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul; além da realização da Campanha de Doação de Livros Infantis e a Campanha de Natal.			
2	Jul/Dez 2014				
3	Jan/Jun 2015	Foram realizadas a Campanha de Vacinação; divulgações de datas comemorativas e a Campanha da Solidariedade.			
4	Jul/Dez 2015	No último semestre foram realizadas divulgações de datas comemorativas do Outubro Rosa e Novembro Azul; além da Campanha de Natal dos filhos e netos dos terceirizados da AGU em Porto Alegre, beneficiando o total de 102 terceirizados e 115 crianças até 14 anos.			
5	Jan/Fev/Mar 2016	No primeiro trimestre as divulgações nacionais de datas comemorativas foram feitas pelo AGU INDOOR. Não foram realizados eventos de QVT através do Programa, entretanto foram realizadas reuniões com possíveis parceiros para o desenvolvimento de Projetos no Eixo Prevenção e Saúde. A partir desses contatos foram firmadas parcerias com o GEAP, para o Evento da Campanha Outubro Rosa; e da Campanha Novembro Azul; Ginástica Laboral; Grupo de Caminhada Orientada no Parcão; Grupo de Pilates Solo; e AGU na Medida Certa - Avaliação Nutricional. Tais Projetos permaneceram em desenvolvimento em razão da necessidade de renovação do Acordo de Cooperação da EAGU/RS com a UFRGS.			
6	Abr/Mai/Jun 2016	Por decisão nacional não foi realizada a Campanha de Vacinação. Realizada a Campanha da Solidariedade 2016, com a doação de roupas e calçados de adultos, femininos e masculinos, além de roupas íntimas e meias, xales, cachecóis e mantas, totalizando 170 peças arrecadadas, com a participação dos colegas das Unidades da AGU do Prédio Sede e PRF4.			
7	Jul/Ago/Set 2016	Foi finalizada a arrecadação e realizada a entrega da Campanha da Solidariedade 2016, para a entidade SPAN. Enviado o Levantamento de Necessidades de Capacitação à DEGEP/SGA.			
8	Out /Nov/Dez 2016	No último semestre foram realizadas divulgações de datas comemorativas do Outubro Rosa e Novembro Azul; além da Campanha de Natal dos filhos dos terceirizados da AGU em Porto Alegre e Campanha de Natal das Crianças das Casas Lares da Instituição Calábria.			

Plano de Logística Sustentável. Resultados do Rio Grande do Sul. Ano II - 2016

Programa AGU Mais Vida							2015												2016															
Projetos	Abrangência	Público Alvo	Parcerias	Custos		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez					
				Parcerias (R\$)	AGU (R\$)																													
Integração Sociocultural	Dia das Mães - Divulgação AGU INDOOR	Nacional	Membros e servidores	x	Sem custos	Sem custos																												
	Dia dos Pais - Divulgação AGU INDOOR	Nacional	Membros e servidores	x	Sem custos	Sem custos																												
	Campanha de Doação de Livros Infantis	Nacional	Membros e servidores	x	Sem custos	Sem custos																												
	Campanha da Solidariedade ou Agasalho	Nacional	Membros e servidores	x	Sem custos	Sem custos																												
	Campanha de Natal das Casas Lares da Instituição Calábria	Local	Membros e servidores	x	Sem custos	Sem custos																												
	Campanha de Natal dos Terceirizados da AGU	Local	Membros e servidores	x	Sem custos	Sem custos																												
Capacitação e Desenvolvimento	Levantamento das Necessidades de Capacitação e Desenvolvimento dos Servidores Administrativos	Local	Servidores administrativos	x	Sem Custos	Sem Custos																												
	Responsabilidade socioambiental e conscientização para os temas do PLS	Local	Membros e servidores	x	Sem Custos	Sem Custos																												
Prevenção e Saúde	Campanha de Vacinação	Nacional	Membros e servidores	SGA	NI	NI																												
	Evento Campanha Outubro Rosa	Nacional	Membros e servidores	IMAMA	Sem Custos	Sem Custos																												
	Campanha Novembro Azul	Nacional	Membros e servidores	x	Sem Custos	Sem Custos																												
	Ginástica Laboral	Local	Membros e servidores	GEAP	Sem Custos	Sem Custos																												
	Grupo de Caminhada Orientada no Parcão	Local	Membros e servidores	GEAP	Sem Custos	Sem Custos																												
	Grupo de Pilates Solo	Local	Membros e servidores	GEAP	Em estudo	Sem Custos																												
	AGU na Medida Certa - Avaliação Nutricional	Local	Membros e servidores	GEAP - UFRGS	Em estudo	Sem Custos																												
Valorização e Reconhecimento	Prêmio por Desempenho Funcional	Nacional	Membros e servidores	x	Sem custos	NI																												
	Concessão de Condecorações	Nacional	Membros e servidores	x	Sem custos	NI																												
Legenda				Subtotal																														
				Total																														




Vigilância

Resultados

O serviço de vigilância está submetido às convenções coletivas de trabalho e os seus valores são repactuados anualmente, não cabendo à Administração interferir nesse custo, o que demonstra que a redução é possível somente com a supressão de postos de vigilância orgânica e substituição por vigilância eletrônica ou com a substituição de vigilância armada por desarmada.

Para o exercício de 2016, não foi estabelecida meta de redução na quantidade de postos e redução de custos dos serviços, entretanto, na repactuação do contrato, ocorrida no mês de junho, houve uma redução de 6,76 % no valor mensal contratado em razão da supressão de um posto diurno de 12 horas (inclusive sábados, domingos e feriados) localizado no prédio do Almojarifado/Depósito. Esta redução, entretanto, não foi suficiente para determinar um decréscimo no montante anual, em relação ao ano de 2015, uma vez que os cinco primeiros meses do ano mantiveram o valor do contrato anterior. Em resumo: mesmo com a supressão de um posto de vigilância, o valor total anual ainda registrou um acréscimo percentual de 9,14 %.

Para o exercício de 2017 está em estudo a implantação de vigilância eletrônica em substituição parcial aos atuais postos de vigilância orgânica, objetivando reduzir o custo dos serviços.

 Vigilância - Atributos - Prédio Sede da AGU em Porto Alegre e Depósito Augusto Severo 2015/2016									
Medir a relação existente entre postos de trabalho e número de empregados por postos, com reflexo no aumento da produtividade e a redução de custos.									
Unidade de Medida			Acompanhamento				Análise de Controle		
Posto			Mensal				Semestral		
Edifícios							Área m ²		População
Rua Mostardeiro, 483 - Bairro Moinhos de Vento - Porto Alegre/RS							Construída	Externa	
Rua Augusto Severo, 797 - Bairro Navegantes - Porto Alegre/RS							9.993,47	407,86	386
Total							11.613,47	2.727,86	436
Unidade			Responsável				Gestor		
SAD/RS			André Luis Souza da Silva				Luiz Cláudio Passos de Mattos		
ENCARREGADO									
POSTOS									
Quantidade 0	Quantidade	Tipo	ÁREA		DIURNO		NOTURNO		VIGILANTE POR POSTO
			Fim	Meio	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	
Valor R\$	4	Armada	2	0	1	6.887,07	1	8.723,60	2
0,00		Desarmada	0	2	1	6.887,07	1	8.723,60	2
Indicador (es)			Fórmula (s)				Meta(s) 2015		Fonte da(s) Informação (ões)
Redução na quantidade de postos			(nº de postos ano 2016 - nº postos ano 2015) / nº postos ano 2015 x 100				0%		CONTA
Redução de custos dos serviços			(custo dos serviços ano 2016 - custo dos serviços ano 2015) / custo dos serviços do ano 2015 X 101				0%		CONTA
Avaliação no período									
0	Jan/Jun 2014		A despesa com vigilância tem crescido em função do tipo de vigilantes contratados (armados) e das repactuações anuais. Embora tenha sido retirado um vigilante no posto do almoxarifado, as despesas não tiveram uma grande alteração.						
1	Jul/Dez 2014		É necessário alterar o perfil da vigilância nos prédios da AGU em Porto Alegre, passando de vigilância armada para desarmada e aumentar a vigilância monitorada. Desta maneira, reduzindo os custos.						
2	Jan/Jun 2015		Atualmente temos um sistema de vigilância monitorada, no Prédio Sede, com câmeras próprias adquiridas pela SAD/RS. Poderíamos ampliar esse procedimento contratando um vigilância monitorada, complementar ao sistema existente, para o Prédio do Depósito Augusto Severo.						
3	Jul/Dez 2015		Foi instalada sistema de vigilância monitorada por câmeras de segurança no Prédio do Depósito Augusto Severo.						
4	Jan/Fev/Mar 2016		Licitação para novo contrato de vigilância do prédio sede da AGU e do depósito, em Porto Alegre, devido ao término do contrato com a PortalSul.						
5	Abr/Mai/Jun 2016		Início do novo contrato de vigilância, com a empresa Líder, em Porto Alegre a partir de 01/06/2016						
6	Jul/Ago/Set 2016		A Empresa responsável pela vigilância do prédio sede da AGU e do depósito/almoxarifado em Porto Alegre vem cumprindo, de forma satisfatória, a prestação dos serviços contratados.						
7	Out/Nov/Dez 2016								

Vigilância - Dados - Prédio Sede da AGU em Porto Alegre e Depósito Augusto Severo													2015/2016		
Valor Mensal (R\$)															
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média	per capita
2012	43.070,41	43.070,41	43.070,41	43.070,41	43.070,41	43.070,41	43.070,41	50.504,95	50.504,95	50.504,95	50.504,95	50.504,95	554.017,62	46.168,14	105,89
2013	50.504,95	50.504,95	50.504,95	50.504,95	50.504,95	56.929,88	56.929,88	56.929,88	56.929,88	56.929,88	56.929,88	56.929,88	651.033,91	54.252,83	124,43
2014	56.929,88	56.929,88	56.929,88	56.929,88	56.929,88	62.442,65	55.555,58	55.555,58	55.555,58	55.555,58	55.555,58	55.555,58	680.425,53	56.702,13	130,05
2015	55.555,58	55.555,58	55.555,58	55.555,58	55.555,58	61.929,33	61.929,33	61.929,33	61.929,33	61.929,33	61.929,33	61.929,33	655.727,63	59.611,60	136,72
2016	61.929,33	61.929,33	61.929,33	61.929,33	61.929,33	58.004,80	58.004,80	58.004,80	58.004,80	58.004,80	58.004,80	58.004,80	715.680,25	59.640,02	136,79
Repactuação						Novo Contrato							0,00		
Glosa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Quantidade de ocorrências / sinistro (unidade)															
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total		
2014	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1		
2015	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2		
2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Quantidade de ausência de empregados sem cobertura (unidade)															
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total		
2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		



Gestão de Resíduos

Coleta Seletiva Solidária

Resultados

Em Porto Alegre, em razão do Código Municipal de Limpeza Urbana, Lei Complementar nº 728/2014, a coleta, o transporte e a destinação dos resíduos sólidos recicláveis são realizados regularmente, por exclusiva competência do DMLU. As associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis devem estar cadastradas junto as unidades de triagem do DMLU para receberem os resíduos sólidos recicláveis do Município, bem como para realizarem o seu tratamento, em consonância com a legislação federal e municipal.

Nas Unidades da AGU na Capital, a Coleta Seletiva Solidária - CSS ocorre desde 2014, a partir da assinatura de um convênio com Departamento Municipal de Limpeza Urbana – DMLU, da Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.


Nos Prédios Sede da AGU, PRF4 e PSF/Canoas, as equipes de limpeza terceirizadas, realizam a separação dos resíduos sólidos em fardos, fazem a pesagem e registram a quantidade de resíduos transportados semanalmente pelo DMLU, para posterior encaminhamento às cooperativas cadastradas junto à PMPA. As coletas pelo DMLU/PMPA seguem regularmente conforme cronograma da Prefeitura ou ainda, se necessário, mediante agendamento.

No ano de 2015 foram descartadas mais de 3 toneladas de resíduos sólidos recicláveis, em sua maioria papel e papelão; comparativamente, menos de 10% do volume descartado em 2014, quando o total recolhido foi de mais de 39 toneladas. Em 2015 também foi realizada a Campanha de Coleta de Resíduos Eletroeletrônicos da AGU, com expressiva adesão por

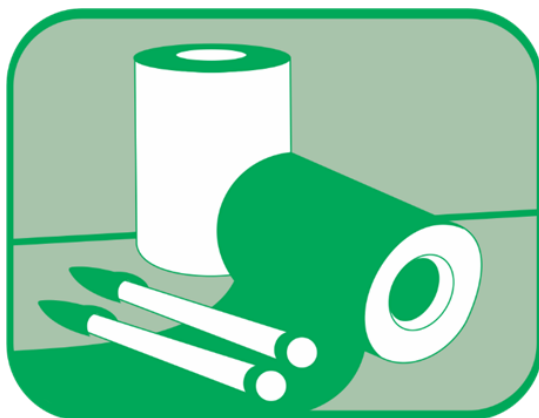
parte dos membros e servidores, resultando na arrecadação de 502 itens inservíveis, destinados ao Centro Social Marista de Porto Alegre.

No ano de 2016, foram adotadas metas de aumento de 5% no descarte de papel branco, exclusivamente, e de 5% no descarte de demais resíduos sólidos recicláveis (em quilogramas).

No entanto, contrariamente ao que se avaliou, possivelmente em razão da redução na quantidade do consumo de papel branco – por força da implantação dos sistemas *Sapiens* e do *E-proc* (processos eletrônicos) – o que ocorreu foi uma consequente e significativa redução no quantitativo de descarte de papel branco de 53%. Quanto ao descarte dos demais resíduos sólidos recicláveis, essa redução foi de 29% em seu quantitativo.

 Descarte de Materiais Recicláveis - Atributos - Prédio Sede da AGU em Porto Alegre e Prédio da PRF4			2015/2016		
Medir em kg o descarte de materiais recicláveis destinados às cooperativas de catadores ou unidades municipais responsáveis pelo recolhimento de resíduos sólidos.					
Unidade de Medida		Acompanhamento		Análise de Controle	
Kg		Mensal		Semestral	
Edifício		Área m ²		População	
		Construída	Externa		
Rua Mostardeiro, 483 - Bairro Moinhos de Vento - Porto Alegre/RS		7.143,00	3.521,70	386	
Av. Carlos Gomes, 1942/1950 - Bairro Três Figueiras - Porto Alegre/RS		2.030,00	0,00	324	
Total		9.173,00	3.521,70	710	
Unidade		Responsável		Gestor	
SAD/RS		André Luis souza da Silva		Luiz Cláudio Passos de Mattos	
Indicadores/Métricas		Fórmula (s)		Meta(s) 2016	
				Fonte da(s) Informação (ões)	
Aumento do descarte de resíduos sólidos para reciclagem (papel descartado)		$(\text{qtd de resíduos descartados 2016} - \text{qtd descarte resíduos descartados 2015}) / \text{qtd de resíduos descartados 2015} \times 100$		5%	Planilhas da Comissão da CSS
Aumento do descarte de papel branco A4 descartado		$(\text{qtd de papel branco descartados 2016} - \text{qtd de papel branco descartados 2015}) / \text{qtd de papel branco descartados 2015} \times$		5%	Planilhas da Comissão da CSS e Relatório ASI
Avaliação no período					
0	Jan/Jun 2014	A implantação da Coleta Seletiva Solidária ocorreu a partir da assinatura de um convênio com DMLU/PMPA, em agosto/2014. A adesão foi efetiva por parte de todas as Unidades dos Prédios Sede, PRF4 e PSF/Canoas. A equipe da limpeza terceirizada passou a separar em fardos e a realizar a pesagem dos resíduos recicláveis retirados dos andares. O SEGER/SAD/RS e membros da Comissão da CSS nas Unidades passaram a acompanhar, registrar e encaminhar para o gestor da CSS a quantidade de resíduos recolhidos/transportados pelo DMLU, para encaminhamento às cooperativas cadastradas junto à PMPA.			
1	Jul/Dez 2014				
2	Jan/Jun 2015	As coletas pelo DMLU/PMPA ocorrem duas vezes na semana e, quando necessário, mediante agendamento.			
3	Jul/Dez 2015	Realizada Campanha de Coleta de Resíduos Eletroeletrônicos junto a população dos prédios da AGU em Porto Alegre/RS, com arrecadação total de 502 itens inservíveis, para encaminhamento à entidade Centro Social Marista de Porto Alegre.			
4	Jan/Fev/Mar 2016	No primeiro trimestre o andamento da coleta interna de resíduos, nos prédio da AGU, transcorreu normalmente. Foram solicitadas coletas mediante agendamento, em razão do reduzido volume de material para encaminhamento regular, conforme tratativas feitas com o DMLU/PMPA.			
5	Abr/Mai/Jun 2016	No segundo trimestre o andamento da coleta interna de resíduos transcorreu normalmente nos prédio da AGU. Foram solicitadas coletas mediante agendamento, em razão do reduzido volume de material para encaminhamento regular, conforme tratativas feitas com o DMLU/PMPA.			
6	Jul/ago/Set 2016	Neste trimestre, em razão do reduzido volume de resíduos, foi feita a coleta interna regular nos prédios da AGU, porém não foram solicitados recolhimentos pelo DMLU/PMPA.			
7	Out/Nov/Dez 2016	No último trimestre o andamento da coleta interna de resíduos transcorreu normalmente no prédio Sede da AGU. Foram solicitadas coletas mediante agendamento, conforme tratativas feitas com o DMLU/PMPA. No prédio da PRF4, no período de agosto a dezembro/2016 não foi encaminhada informação do volume de resíduo descartado.			

Descarte de Materiais Recicláveis - Dados - Prédio Sede da AGU em Porto Alegre e Prédio da PRF4															2015/2016			
Descarte (kg)																		
Ano	Unid	Material	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago CSS implantação	set	out	nov	dez	total	média	per capita	
2014	SAD CJU/RS PRU4 EAGU/RS PRF4	Papel	1.819,00	5.744,00	5.557,00	15.442,00	1.978,00	-	2.531,00	3.687,74	572,00	211,60	192,45	-	37.734,79	3.144,57	8,147	
		Papelão	-	-	-	-	-	-	-	10,10	-	87,70	63,55	-	161,35	13,45	0,035	
		Plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	10,60	-	-	-	-	10,60	0,88	0,002
		Isopor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,10	-	-	2,10	0,18	0,000
		Papel	-	-	-	-	-	-	-	-	460,00	103,00	204,00	346,00	515,00	1.628,00	135,67	0,419
Total			1.819,00	5.744,00	5.557,00	15.442,00	1.978,00	-	2.531,00	4.168,44	675,00	505,40	602,00	515,00	39.536,84	3.294,74	4,640	
Descarte (kg)																		
Ano	Unid	Material	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média	per capita	
2015	SAD CJU/RS PRU4 EAGU/RS PRF4	Papel	-	240,60	-	310,00	-	187,00	-	85,00	-	415,80	-	132,85	1.371,25	114,27	0,296	
		Papelão	-	55,45	-	70,00	-	75,00	-	71,00	-	49,00	-	21,20	341,65	28,47	0,074	
		Plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,65	5,65	0,47	0,001
		Vidro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19,15	19,15	1,60	0,004
		Papel	149,00	80,00	90,00	-	180,00	-	419,00	-	501,00	-	145,00	-	116,00	1.680,00	140,00	0,432
Total			149,00	376,05	90,00	380,00	180,00	262,00	419,00	657,00	-	609,80	-	294,85	3.417,70	284,81	0,401	
Descarte (kg)																		
Ano	Unid	Material	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média	per capita	
2016	SAD CJU/RS PRU4 EAGU/RS PRF4	Papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,000	
		Papel branco	-	186,35	164,00	91,00	154,00	55,00	35,00	45,00	-	46,00	85,00	50,00	911,35	75,95	0,234	
		Papelão	-	-	51,00	36,00	35,00	35,00	15,00	5,00	-	24,00	20,00	5,00	226,00	18,83	0,027	
		Plástico	-	-	23,00	-	-	5,00	-	-	-	-	5,00	3,00	-	36,00	3,00	0,004
		Jornal	-	-	15,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15,00	1,25	0,002
		Vidro	-	-	-	-	3,00	-	-	-	-	-	-	-	3,00	6,00	0,50	0,001
		Papel	-	84,00	-	205,00	190,00	235,00	-	-	-	-	-	-	-	714,00	102,00	0,144
Total			-	270,35	253,00	332,00	382,00	330,00	50,00	50,00	-	75,00	108,00	58,00	1.908,35	159,03	0,224	




Material de Consumo

Resultados

Em 2015 o gasto com material de consumo das Unidade localizadas no Prédio Sede da AGU e do prédio da PRF4, registrou uma redução significativa em relação a 2014. Além disso, a partir deste ano passou a ser adotado o critério de sustentabilidade ambiental nas aquisições de papel A4, realizadas doações de materiais de consumo, em desuso ou inservíveis, para escolas públicas e o envio de materiais excedentes para as SAD do Distrito Federal e do Rio de Janeiro.

Para 2016 foi estabelecida como meta, a redução de 10 % com aquisição de materiais de consumo. No entanto o que se registrou no período, foi um aumento de 50,33% com esses gastos.

 Material de Consumo - Atributos - Prédio Sede da AGU em Porto Alegre e Prédio da PRF4			2015/2016			
Monitorar o gasto em R\$ com a aquisição de material de consumo por unidade e per capita.						
Unidade de Medida		Periodicidade		Análise de Controle		
R\$		Mensal		Semestral		
Edifícios				Área m ²		População
				Construída	Externa	
Rua Mostardeiro, 483 - Bairro Moinhos de Vento - Porto Alegre/RS				9.993,00	440,00	297
Av. Carlos Gomes, 1942/1950 - Bairro Três Figueiras - Porto Alegre/RS				2.264,00	407,86	270
Total				12.257,00	847,86	567
Unidade		Responsável		Gestor		
SAD/RS		André Luis Souza da Silva		Breno Lemes Muller		
Indicador (es)		Fórmula (s)		Meta(s)	Fonte da(s) Informação (ões)	
Redução com gasto com aquisição		gasto total com aquisições x 0,70		2015 -30%	Relatório ASI	
Avaliação no período						
0	Jan/Jun 2014	Como vem sendo realizada pela SAD/RS desde 2012, em 2014 a aquisição de papel reciclado foi de 30% e a aquisição de papel branco foi de 70%. Foram realizadas transferências/empréstimos de materiais de consumo para as SADs do DF e do RJ. Foram realizadas doações de materias de consumo em desusos ou inservíveis para a SAD/RS, como papel ofício A2 e bobinas de FAX, para as escolas públicas estaduais.				
1	Jul/Dez 2014					
2	Jan/Jun 2015	Em 2015 a SAD/RS passou a adquirir papel A4, na proporção de 40% de material reciclado e 60% de material branco; lápis preto e canetas esferográficas igualmente produzidas sob os critérios de sustentabilidade ambiental. Houve redução na aquisição de materiais de consumo, em razão das restrições orçamentárias e de princípios de sustentabilidade, economicidade e desuso de muitos itens. Foram concluídas as doações de materias de consumo em desuso, para escolas públicas municipais e estaduais. Foram concluídas as ações de envio para outras SADs de materias excedentes. Com relação a medida de redução de 30% nos itens a serem adquiridos, restou prejudicado o atendimento do percentual em razão de ação realizada, anteriormente, por iniciativa da Unidade.				
3	Jul/Dez 2015					
4	Jan/Fev/Mar 2016	Em 2016 seguimos com a aquisição de papel A4 na proporção 40% de reciclado e 60% branco e de lápis e canetas igualmente de materiais reciclados e sustentáveis. Há uma redução nos itens e quantidades de materiais a serem adquiridos, obedecendo às medidas de redução de 30% projetada para a aquisição de itens de material de consumo. Aderimos uma Ata de RP para aquisição de café, uma vez que não fomos contemplados nos itens das compras compartilhadas realizadas pela SAD/PE.				
5	Abr/Mai/Jun 2016	Neste trimestre procedemos as entregas regulares de material de consumo, superior em relação ao trimestre anterior devido os meses de férias de janeiro e fevereiro.				
6	Jul/Ago/Set 2016	Finalizamos o Pregão eletrônico para aquisição de café e açúcar e mantivemos as entregas de material de rotina.				
7	Out/Nov/Dez 2016	No último trimestre foram mantidas as entregas regulares de material de consumo.				

Material de Consumo - Dados - Prédio Sede da AGU em Porto Alegre e Prédio da PRF4														2015/2016		
Consumo (R\$)																
Ano	Unidades	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média	per capita
2014	SAD/RS	791,15	1.703,74	5.098,82	2.397,84	15.037,33	2.470,50	1.091,96	13.080,50	285,69	1.362,15	2.412,07	2.741,46	48.473,21	8.012,94	14,13
	CJU/RS	6,00	59,75	185,97	0,00	124,91	0,00	20,90	2,72	114,92	183,89	888,00	293,47	1.880,53	312,92	0,55
	PRU4	776,02	614,55	3.797,70	1.398,90	1.728,93	964,37	1.508,52	854,33	7.124,28	2.402,91	908,52	5.031,50	27.110,53	4.453,75	7,85
	EAGU/RS	263,10	0,00	16,25	1.341,02	60,13	1.095,40	0,00	0,00	1.245,24	0,00	773,36	700,00	5.494,50	893,83	1,58
	PRF4	1.720,49	9.948,71	12.884,03	3.481,92	3.320,06	2.648,84	2.615,96	5.430,93	1.924,73	3.530,75	5.096,89	250,00	52.853,31	8.665,51	15,28
Total		3.556,76	12.326,75	21.982,77	8.619,68	20.271,36	7.179,11	5.237,34	19.368,48	10.694,86	7.479,70	10.078,84	9.016,43	135.812,08	22.338,95	39,40
Consumo (R\$)																
Ano	Unidades	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média	per capita
2015	SAD/RS*	206,45	248,74	23,44	1.470,18	672,96	537,74	167,77	40,56	1.780,30	1.425,31	208,88	1.308,04	8.090,37	1.331,19	2,35
	CJU/RS	0,00	0,00	276,40	368,99	0,00	383,19	79,36	467,24	0,00	327,90	882,93	0,00	2.786,01	464,34	0,82
	PRU4	654,14	507,29	459,32	141,42	459,28	866,25	727,08	613,56	1.054,36	643,74	242,33	1.036,30	7.405,07	1.179,67	2,08
	EAGU/RS	0,00	0,00	417,86	192,43	1.213,80	213,80	213,80	436,59	72,52	917,52	681,68	904,20	5.264,20	877,37	1,55
	PRF4	2.784,67	3.110,47	4.182,85	2.946,34	2.389,19	3.137,99	2.844,04	3.591,42	3.315,51	1.919,19	3.719,93	1.451,56	35.393,16	5.666,80	9,99
Total		3.645,26	3.866,50	5.359,87	5.119,36	4.735,23	5.138,97	4.032,05	5.149,37	6.222,69	5.233,66	5.735,75	4.700,10	58.938,81	9.519,36	16,79
*Nestes valores foram excluídos do Relatório ASI as informações relativas as Unidades denominadas "Logística" e "Serviço de Material", pois essas denominações correspondem ao fornecimento de materiais para as Unidades dos estados de SC e PR e interior do RS.																
Consumo (R\$)																
Ano	Unidades	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média	per capita
2016	SAD/RS	436,05	994,32	2.306,76	1.854,96	1.672,96	3.609,45	1.415,94	3.506,24	3.148,77	5.541,41	8.009,55	4.017,65	36.514,06	6.049,34	10,67
	CJU/RS	177,85	0,00	133,65	478,84	36,38	242,18	41,95	341,66	56,57	209,01	157,04	0,00	1.875,13	297,70	0,53
	PRU4	14,99	530,90	868,71	834,24	1.227,69	436,64	539,30	857,66	770,22	578,46	619,41	0,00	7.278,22	1.211,79	2,14
	EAGU/RS	748,73	0,00	580,20	4.723,96	429,50	3.933,21	0,00	400,00	472,04	73,63	550,90	550,90	12.463,07	2.014,78	3,55
	PRF4	2.187,52	4.366,97	5.156,37	1.549,78	1.957,17	3.485,86	684,36	2.409,37	2.420,06	2.841,28	1.707,89	1.707,89	30.474,52	4.896,79	8,64
Total		3.565,14	5.892,19	9.045,69	9.441,78	5.323,70	11.707,34	2.681,55	7.514,93	6.867,66	9.243,79	11.044,79	6.276,44	88.605,00	14.470,41	25,52



Telefonia

Resultados

TEMA EM CONSTRUÇÃO PELA UNIDADE



Obras e Manutenção Predial


Resultados

Para o exercício de 2016 foi estabelecida a meta de redução de 5% no gasto com materiais para realização de manutenção predial. Entretanto, em razão da conclusão de ações iniciadas no ano de 2015, registrou-se um aumento de 17,67% para a continuidade e conclusão dessas ações em 2016.

Destacamos, como exemplo, a manutenção da fachada do Prédio Sede, em razão da queda de parte do revestimento (pastilhas); a substituição parcial de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED, objetivando a redução de energia elétrica; a troca de vidros externos danificados por temporais ocorridos na Capital no decorrer do ano, a manutenção do telhado e adequação de salas em setores da PRU4.

Obras e Manutenção Predial - Atributos - Prédios da AGU em Porto Alegre											2015/2016				
Medir em reais o valor gasto com obras e manutenção predial com reflexos na racionalização do consumo e na adequação da despesa.															
Unidade de Medida			Acompanhamento					Análise de Controle							
R\$			mensal					semestral							
Edifício								Área m²			População				
								Construída		Externa					
Prédio Sede da AGU em Porto Alegre - Rua Mostardeiro, 483 - Bairro Moinhos de Vento - Porto Alegre - RS								9.993,47		440,00		386			
Prédio da PRF4 - Av. Carlos Gomes, 1942/1950 - Bairro Três Figueiras - Porto Alegre /RS								2.264,00		407,86		324			
Prédio do Escritório Avançado da CPP - Galeria DiPrímio Beck - Rua dos Andradas, 1137 - Conjuntos 1202/1220 - Bairro Centro - Porto Alegre / RS								251,00		0,00		9			
Prédio da PSF/Canoas - Av. Cristóvão Colombo, 1371 - 3º e 4º andares - Floresta - Porto alegre / RS								453,00		51,00		35			
ÁREA TOTAL								12.961,47		898,86		421			
Unidade			Responsável					Gestor							
SAD/RS			André Luis Souza da Silva					Ernesto Stapenhorst							
Contrato	Categoria	Postos						Contrato	Categoria	Postos / Equipamentos					
		C. Horária	Prédio Sede	Prédio PRF4	Prédio PSF/Canoas	Prédio Escritório Avançado CPP	Valor Posto R\$			C. Horária	Valor Posto	Prédio Sede	Prédio PRF4	Prédio PSF/Canoas	Prédio Escritório Avançado CPP
11/2014	Oficial Mecânico de Refrigeração	6h/dia	1	0	0	0	4.830,58								
	Técnico em Refrigeração	6h/dia	1	0	0	0	6.550,16								
	Engenheiro Mecânico	2h/semana	1	0	0	0	1.965,11								
12/2013	Oficial Manutenção Predial	8,8 h/dia	2	0	0	0	8.047,77								
	Auxiliar Manutenção Predial	8,8 h/dia	1	0	0	0	3.273,70								
	Mestre Manutenção Predial	8,8 h/dia	1	0	0	0	5.120,98								
	Engenheiro Civil	2h/semana	1	0	0	0	2.927,85								
	Eletricista	8,8 h/dia	1	0	0	0	4.900,73								
	Engenheiro Eletricista	2h/semana	1	0	0	0	4.828,36								
Total			10	0	0	0	42.445,24								
Indicador(es) / Métrica(s)			Fórmula (s)					Meta(s)		Fonte da(s) Informação(ões)					
Redução do gasto com material			(gasto do ano 2016 - gasto do ano 2015) / gasto do ano 2015 X 100					2016		-5%					
Redução do gasto com material										SENGE					
Periodicidade		Avaliação no período													
0	Jan/Jfev/Mar 2016	Manutenção predial realizada nos imóveis no mês de março, com o pagamento da última parcela de impermeabilização das esquadrias. Aquisição de 100 lâmpadas de LED, para substituição de forma progressiva das lâmpadas fluorescentes queimadas.													
1	Abr/Mai/Jun 2016	Manutenção predial realizada no mês de junho com a aquisição de divisórias para o prédio da PRF4 e a construção de estrutura metálica para acesso as torres de ar condicionado. Também no mês de junho foi realizado, por meio do serviço de <i>rapeil</i> , a verificação e retirada de pastilhas soltas na fachada do prédio- sede AGU.													
2	Jul/Ago/Set 2016	Manutenção predial ordinária realizada. Aquisição de conjunto de baterias para o <i>nobreak</i> do edifício sede. Retifica dos motores elétricos dos ventiladores da torre de arrefecimento do ar condicionado.													
3	Out/Nov/Dez 2016	Remanejamento e adaptação de salas para abrigar contingente da PRU4 no 9º andar. Manutenção do telhado e forro da EAGU.													

Obras e Manutenção Predial - Dados - Prédios da AGU em Porto Alegre															2015/2016				
Consumo Material (R\$)																			
Ano	Serviço	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média	per capita de todos os prédios	consumo/m² de todos os prédios	percentual	
2015	Manutenção Predial	10.303,36	9.849,29	11.261,02	12.393,17	11.701,01	6.399,49	8.359,95	9.290,83	10.175,28	10.332,82	9.701,90	8.668,04	118.436	9.870	23,44	0,76	100,00	
	Total	10.303,36	9.849,29	11.261,02	12.393,17	11.701,01	6.399,49	8.359,95	9.290,83	10.175,28	10.332,82	9.701,90	8.668,04	118.436,16	9.869,68	23,44	0,76	100,00	
Consumo Material (R\$)																			
Ano	Serviço - Discriminado	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média	per capita de todos os prédios	cons/m² de todos os prédios	percentual	
2016	Divisórias	2.345,58	1.608,90	4.354,98	1.525,73	2.700,00	7.826,42	3.999,36	4.975,00	2.261,53	4.268,90	9.208,90	38,40	45.113,70	3.759,48	8,93	0,29	32,37	
	Elétrica	5.054,09	3.457,80	2.985,69	3.214,85	6.985,87	3.125,96	3.850,36	5.170,70	9.204,45	1.018,40	1.289,77	2.462,81	47.820,75	3.985,06	9,47	0,31	34,31	
	Hidráulica	668,12	1.332,74	182,30	148,50	496,00	400,10	150,10	293,57	628,34	11,60	347,50	0,00	4.658,87	388,24	0,92	0,03	3,34	
	Pintura	591,00	782,80	601,00	460,45	473,85	227,00	180,00	297,00	0,00	0,00	0,00	289,90	0,00	3.903,00	325,25	0,77	0,03	2,80
	Impermeabilização	0,00	0,00	1.850,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.850,00	154,17	0,37	0,01	1,33
	Revestimento piso/parede	0,00	73,80	231,00	3.702,15	300,81	7.361,40	184,00	0,00	190,50	0,00	1.004,64	0,00	13.048,30	1.087,36	2,58	0,08	9,36	
	Vidraçaria	1.330,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.520,00	0,00	0,00	1.747,00	16.372,00	22.969,00	1.914,08	4,55	0,15	16,48	
	Total	9.988,79	7.256,04	10.204,97	9.051,68	10.956,53	18.940,88	8.363,82	14.256,27	12.284,82	5.298,90	13.887,71	18.873,21	139.363,62	11.613,64	27,59	0,90	100,00	
Gasto Mão de Obra Direta (R\$)																			
2015		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	
2016		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	

 Obras e Manutenção Predial - Dados - Prédios da AGU em Porto Alegre													2015/2016			
Gasto (R\$)																
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média	per capita	consumo /m²
Manutenção ar condicionado Cert																
2015	20.696,55	25.094,42	15.380,46	21.490,89	25.112,21	21.888,38	21.751,20	22.842,80	13.707,82	31.645,17	20.326,29	16.764,42	256.700,61	21.391,72	50,81	1,65
2016	15.465,44	24.029,50	15.562,52	18.517,30	13.345,85	13.345,85	16.049,35	16.038,20	14.324,85	13.345,85	13.345,85	13.345,85	186.716,41	15.559,70	36,96	1,20
Manutenção de Elevadores Alcer																
2015	1.388,88	1.388,88	1.388,88	1.388,88	2.012,03	2.625,00	2.625,00	2.625,00	2.625,00	2.625,00	2.625,00	2.625,00	25.942,55	2.161,88	5,14	0,17
2016	2.625,00	2.625,00	2.625,00	2.625,00	2.625,00	2.625,00	2.625,00	2.625,00	2.625,00	2.625,00	2.625,00	2.625,00	31.500,00	2.625,00	6,24	0,20




Bens Móveis Permanentes

Resultados

Nesse tema foram registrados os dados, relativos ao exercício de 2015, dos Bens Móveis Permanentes na Unidade da Superintendência de Administração do Rio Grande do Sul – SAD/RS.

No ano de 2016, foram realizadas a recepção, tombamento e distribuição de 247 (duzentos e quarenta e sete) novos computadores, adquiridos em 2015.

Quanto a meta estabelecida para o tema, não houve a movimentação de desfazimento, em razão de proibição legal, por de tratar-se de ano eleitoral, no entanto o cumprimento da meta foi efetivo, visto que foi finalizada a preparação do processo de doação de itens classificados como inservíveis, ociosos ou antieconômicos, para execução no exercício de 2017.

 Bens Permanentes - Atributos - Prédio Sede da AGU e PRF4			2015/2016			
Medir em R\$ o investimento em bens permanentes com reflexos na redução de gasto e na adequação dos bens.						
Unid. de Medida		Acompanhamento		Análise de Controle		
Undidade/R\$		Mensal		Trimestral		
Edifício				Área m²		
Rua Mostardeiro, 483 - Bairro Moinhos de Vento - Porto Alegre/RS				9.993,00	440,00	297
Av. Carlos Gomes, 1942/1950 - Bairro Três Figueiras - Porto Alegre/RS				2.264,00	407,86	270
Total				12.257,00	847,86	567
Unidade		Responsável		Gestor		
SAD/RS		André Luis Souza da Silva		Jorge Ricardo Laureano		
Indicador (es)/Métrica (s)		Fórmula (s)		Meta	Fonte da(s) Informação (ões)	
				2016		
Desfazimento de mobiliários inservíveis, antieconômicos e ociosos a serem doados		Somatório da qtd de itens classificados como bens inservíveis, antieconomicos e ociosos a serem doados		100%	SISTEMA ASI	
Avaliação no período						
0	Jan/Fev/Mar 2016	Preparação do desfazimento de itens classificados como incervíveis, ociosos ou antieconômicos.				
1	Abr/Mai/Jun 2016	Não houve movimentação de itens nesse período, em razão de ano eleitoral, não sendo permitido a realização de processo de desfazimento.				
2	Jul/Ago/Set 2016	Não houve movimentação de itens nesse período, tanto de desfazimento quanto de aquisição, face as restrições orçamentarias.				
3	Out/Nov/Dez 2016					


BENS MÓVEIS PERMANENTES - ENTRADA - FINAL DO EXERCÍCIO DE 2015 - Prédio Sede da AGU

DESCRIÇÃO	QUANT.	VALOR UNIT. MÉDIO(R\$)	VALOR BRUTO. (R\$)	ITEM COM CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	4		14.484,66	
APARELHO TELEFONICO CELULAR	3	1.101,71	3.305,13	
SISTEMA GATEWAY	1	11.179,53	11.179,53	
EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	20		26.741,11	
CAIXA ACUSTICA	1	1.644,00	1.644,00	
CAMERA MICROFILMADORA	2	2.800,00	5.600,00	
CANOPLA - ACESSORIO	3	128,50	385,50	
GRAVADOR DE SOM	3	1.653,85	4.961,55	
MICROFONE	2	1.002,00	2.004,00	
MICROFONE SEM FIO	3	1.005,70	3.017,10	
REFLETOR PARA FILMAGEM	2	394,95	789,90	
TELEVISOR	1	6.300,00	6.300,00	
TRIFE PARA CAIXA ACUSTICA	1	1.266,00	1.266,00	
TRIFE PARA MAQUINA CINEMATOGRAFICA	2	386,53	773,06	
MAQ., UTENSILIOS E EQUIP. DIVERSOS	2		2.576,00	
CONTAINER PARA LIXO	2	1.288,00	2.576,00	
EQUIP. DE PROCESSAMENTO DE DADOS	224		135.336,20	
CPU /GABINETE	3	385,95	1.157,85	
IMPRESSORA LASER	1	469,26	469,26	
IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL	1	600,06	600,06	
MICROCOMPUTADOR	1	1.408,99	1.408,99	
MICROCOMPUTADOR	114	473,81	54.014,30	
MONITOR DE VIDEO	71	154,21	10.948,90	
MONITOR DE VIDEO POLICROMATICO	12	167,71	2.012,48	
MONITOR DE VIDEO	7	169,36	1.185,52	
SCANNER	8	3.419,64	27.357,12	
SCANNER PORTATIL	1	242,93	242,93	
SERVIDOR DE REDE	2	17.950,00	35.900,00	
TECLADO	3	12,93	38,79	
MAQ. E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO	2		187,82	
CALCULADORA ELETRICA	2	93,91	187,82	
MOBILIÁRIO EM GERAL	59		30.222,00	
ARMARIO ALTO EM MADEIRA	1	600,00	600,00	
ARMARIO BAIXO EM MADEIRA	7	400,00	2.800,00	
CONJUNTO DE MESAS	12	800,00	9.600,00	
GAVETEIRO EM MADEIRA	13	318,00	4.134,00	
GAVETEIRO MOVEL EM MADEIRA	16	318,00	5.088,00	
MESA EM MADEIRA	9	800,00	7.200,00	
MESA REDONDA PARA REUNIAO	1	800,00	800,00	
TOTAL GERAL	311		209.547,79	

Prédio Sede da AGU em Porto Alegre



O edifício sede da AGU, em Porto Alegre situa-se na Rua Mostardeiro 483, no Bairro Rio Branco. Trata-se de um imóvel próprio cedido pela SPU em 08 de janeiro de 2009. A edificação foi construída em 1986 e é constituída por 12 pavimentos, sendo 2 subsolos, 9 pavimentos e um terraço.

No prédio estão instaladas a PUR4, a SAD/RS, a CJU/RS e a EAGU/RS, totalizando aproximadamente 386 pessoas. O processo construtivo do prédio foi o tradicional em alvenaria e concreto armado, conta com 4 elevadores, ar condicionado central, do tipo *Self Contained*, refrigerado à água.

A fachada possui, em suas laterais leste e oeste, esquadrias de alumínio anodizado, com grandes panos de vidro. O prédio já sofreu várias intervenções visando, sempre, dar maior sustentabilidade ambiental as suas instalações.

Foram realizados rebaixamento de luminárias e desinstalações das luminárias antigas; instalação de sensores de presença nas áreas de passagem; instalação de válvulas de duplo fluxo nas caixas de descarga dos sanitários; instalação de torneiras com temporizadores; manutenção do sistema de ar condicionado, com a reativação de termostatos (dispositivos automáticos de acionamento dos compressores); reforma de alguns ambientes visando melhorar a iluminação natural dos mesmos.

Prédio Sede da AGU em Porto Alegre

Pessoas: 386

Área: 9.993,47m²

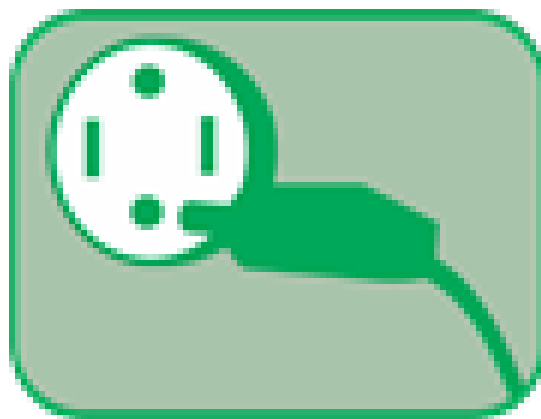
Unidades:

Procuradoria-Regional da União na 4ª Região

Consultoria-Jurídica da União no Estado do Rio Grande do Sul

Superintendência de Administração no Estado do Rio Grande do Sul

Escola da AGU no Estado do Rio Grande do Sul




Energia Elétrica

Resultados

Construído há mais de 20 anos, o Prédio Sede da AGU não possui os requisitos atuais de sustentabilidade, apresentando como seu principal problema um sistema de refrigeração central com torres de arrefecimento que contribui, significativamente, para o elevado consumo de energia do prédio. Em razão disso, inúmeras ações têm sido realizadas, permanentemente, no sentido de buscar reduzir o consumo de energia. Entre as medidas adotadas destacamos a readequação de luminárias nos espaços de trabalho e substituição das lâmpadas fluorescentes por outras energeticamente mais eficientes.

Para 2016, em vista do atingimento efetivo da meta – acima do esperado – proposta para 2015, renovamos a expectativa de redução do consumo de energia em 1%. De fato, medidas de substituição de lâmpadas e sensibilização para a economia colaborou para a redução, que efetivamente atingiu a 6,15% no consumo de energia no exercício. Entretanto, o registro de temperaturas mais amenas que as habituais, de maio a dezembro, não demandando o acionamento do sistema de aquecimento, contribuiu de forma efetiva nessa redução. Contudo, o aumento no valor das tarifas e as alterações nas bandeiras tarifárias ao longo do ano, entre outras razões, devido ao racionamento de energia, resultou no aumento de 3,26% no gasto anual.

 Energia Elétrica - Atributos - Prédio Sede da AGU em Porto Alegre				2015/2016	
Medir o consumo de energia elétrica em kWh, com reflexos na redução do consumo e na adequação das despesas.					
Unid. de Medida		Acompanhamento		Análise de Controle	
Kwh		Mensal		Semestral	
Edifício				Área m ²	
Rua Mostardeiro, 483 - Bairro Moinhos de Vento - Porto Alegre - RS				Construída	Externa
				9.993,47	440,00
Total				10.433,47	
Unidade		Responsável		Gestor	
SAD/RS		Everson Pinto da Silva		Marco Aurelio Luz Tussi	
Indicador (es)		Fórmula (s)		Meta(s) 2016	Fonte da(s) Informação (ões)
Redução do consumo de energia (kwh)		$(\text{consumo do ano 2016} - \text{consumo do ano 2015}) / \text{consumo ano 2015} \times 100$		-1,0%	Fatura da concessionária (CEEE)
Avaliação no período					
0	Jan/Jun 2014	Temperaturas elevadas no verão contribuíram para a elevação do consumo nos meses de fevereiro e março, em razão do uso intensivo do sistema da refrigeração.			
1	Jun/Dez 2014	Neste período, o mês de dezembro registrou um acréscimo significativo no consumo de energia, também em razão do sistema de refrigeração.			
2	Jan/Jun 2015	Além das temperaturas normalmente elevadas do verão, contribuíram para a elevação do consumo no período, por conta do uso do ar condicionado, as altas temperaturas registradas no mês de abril, atípicas para esta época do ano.			
3	Jul/Dez 2015	Ainda que no segundo semestre de 2015 as temperaturas tenham se mantido acima da média, foi possível obtermos uma redução no consumo anual, através das metas de sensibilização do público para a importância da racionalização do uso de energia; substituição de luminárias e lâmpada; reprogramação das torres de arrefecimento, entre outras.			
4	Jan/Fev/Mar 2016	Através das metas de sensibilização e comprometimento dos usuários para a importância da racionalização do uso da energia elétrica, substituição de lâmpadas, reprogramação e operação adequada do sistema de ar condicional central, conseguimos nos manter em níveis inferiores às metas programadas.			
5	Abr/Mai/Jun 2016	Valores de temperatura acima da média histórica em abril e maio, elevaram o consumo de energia elétrica, devido à necessidade de mantermos ligado o ar condicionado central do prédio, em período não usual.			
6	Jul/Ago/Set 2016	Temperaturas mais amenas no período de inverno deste ano, não demandou que o sistema de ar condicionado fosse acionado, gerando significativa redução no consumo de energia no trimestre, se comparado com o ano anterior para o mesmo período.			
7	Out/Nov/Dez 2016	Elevação da temperatura no período primavera-verão, exigiu a operação mais severa do sistema de ar condicionado central do edifício, fazendo com que o consumo se elevasse, principalmente nos meses finais do ano.			



Energia Elétrica - Dados - Prédio Sede da AGU em Porto Alegre

2015/2016

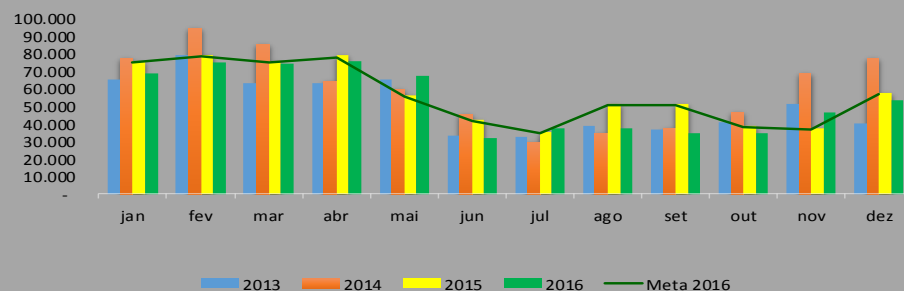
Consumo (kwh)

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média	per capita	consumo / m²
2012	95.280	93.660	93.660	88.620	56.340	56.640	42.900	35.400	54.420	41.040	65.160	81.840	804.960	67.080	173,78	6,43
2013	65.040	79.320	62.700	62.700	64.920	32.820	32.100	38.400	36.720	40.920	51.000	40.155	606.795	50.566	131,00	4,85
2014	76.980	93.960	85.080	63.600	59.460	44.640	28.920	34.440	37.320	46.020	68.760	76.800	715.980	59.665	154,57	5,72
2015	75.600	79.200	75.360	78.720	55.740	41.880	34.980	51.060	51.060	38.520	37.260	57.660	677.040	56.420	146,17	5,41
2016	68.820	74.640	74.460	75.420	66.900	31.680	36.960	37.500	34.800	34.500	46.320	53.400	635.400	52.950	137,18	5,08
Meta 2016	74.844	78.408	74.606	77.933	55.183	41.461	34.630	50.549	50.549	38.135	36.887	57.083	670.270	55.856	144,70	5,35
# meta	6.024	3.768	146	2.513	-11.717	9.781	-2.330	13.049	15.749	3.635	-9.433	3.683	34.870	2.906	7,53	0,28
Economia	6.780	4.560	900	3.300	-11.160	10.200	-1.980	13.560	16.260	4.020	-9.060	4.260	41.640	3.470	8,99	0,33

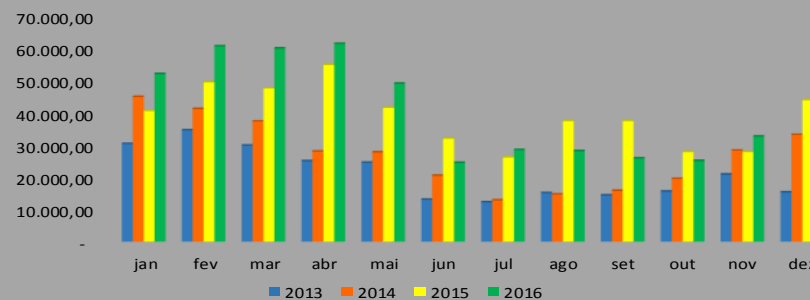
Gasto (R\$)

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média	per capita	gasto / m²
2012	30.823,79	33.194,85	28.452,71	18.448,96	30.046,27	30.571,99	30.228,15	41.328,91	28.848,09	21.459,93	34.527,98	28.452,71	356.384,34	29.698,70	76,94	2,85
2013	30.304,27	34.526,87	29.784,76	24.908,60	24.470,18	12.992,44	12.193,20	15.025,86	14.289,98	15.479,68	20.802,39	15.234,04	250.012,27	20.834,36	53,98	2,00
2014	44.884,44	41.129,98	37.267,11	27.924,65	27.681,74	20.416,80	12.779,21	14.607,34	15.713,50	19.449,86	28.213,47	33.098,28	323.166,38	26.930,53	69,77	2,58
2015	40.509,74	49.453,69	47.529,62	54.842,68	41.497,89	31.941,37	26.112,21	37.373,04	37.373,04	27.767,17	27.747,59	43.873,30	466.021,34	38.835,11	100,61	3,72
2016	52.031,33	60.610,68	59.937,00	61.360,91	49.038,04	24.392,04	28.406,10	28.053,43	25.808,01	25.016,37	32.572,21	34.003,92	481.230,04	40.102,50	103,89	3,84
Multa/ Juros																

Consumo (kwh)



Gasto (R\$)





Energia Elétrica - Plano de Ação - Prédio Sede da AGU em Porto Alegre

2015/2016

Nº	Ação Descrição da ação	Prazo		Situação	Responsável
		Início	Término		
1	Execução do projeto para substituição do sistema de refrigeração central do prédio	jan/16	dez/16	Em estudo	Ernesto Stapenhorst
2	Iluminação - melhoria da iluminação das salas (baixar luminárias, recalcular quantidades, adequar interruptores individualizando por salas/setores, substituir lâmpadas fluorescentes de 40W - 32W por lâmpadas LED tubulares, e luminárias por modelos mais eficientes)	jan/16	dez/16	Em andamento	Marco Aurelio Tussi
3	Iluminação - substituir lâmpadas externas (vigias e longos períodos) por modelos LED, mais eficientes	jan/16	out/16	Concluído	Marco Aurelio Tussi
4	Realização de campanha de sensibilização de uso racional de energia elétrica	out/16	dez/16	Pendente	Marco Aurelio Tussi
5	Concluída a infraestrutura para a modernização das instalações da subestação elétrica do prédio, visando o enquadramento em uma modalidade tarifária mais econômica, a qual passará a vigorar a partir de janeiro/2017	jan/16	fev/17	Concluído	Marco Aurelio Tussi
6	Iniciado planejamento de controle de consumo de energia elétrica com adequação à nova modalidade tarifária horária verde, que prevê valores diferenciados para determinados horários.	dez/16	abr/16	Em estudo	Marco Aurelio Tussi

Situação: Pendente, Em estudo, Em andamento, Suspensa ou Concluída.



Água e Esgoto


Resultados


O consumo de água, no Prédio Sede da AGU 4ª Região, está diretamente relacionado ao sistema de ar condicionado existente. Trata-se de um sistema de refrigeração central com torres de arrefecimento que determina, além de um maior consumo de energia elétrica, um elevado consumo de água do prédio, principalmente nos meses de verão.

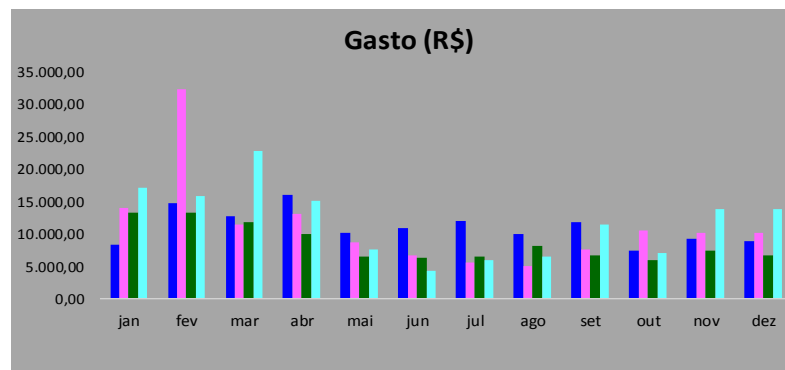
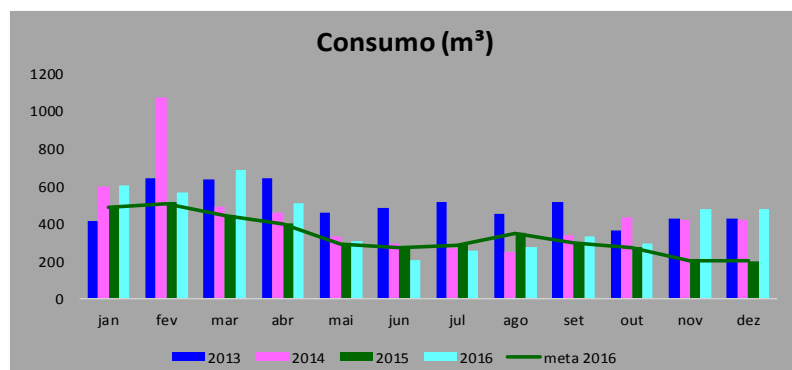
No ano de 2015 foram realizadas diversas ações que resultaram em significativa queda no consumo de água, superior à meta estabelecida de 1% de redução de consumo mensal de água, em relação ao mesmo período de 2014.

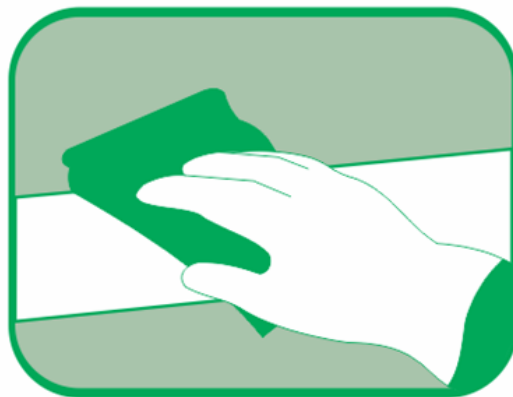
Diante disso, para 2016 foi renovada a meta de redução de 1% do consumo mensal de água, em relação a 2015. Entretanto, o consumo em 2016 registrou um aumento de 23,55% retornando, dessa forma, aos patamares de consumo observados em 2013 e 2014.

Isto porque, como foi dito anteriormente, o consumo de água no Prédio Sede tem uma relação direta com o comportamento do clima na cidade. Quando o verão registra maiores temperaturas ou o calor incide, também nas outras estações, o volume de água consumido para arrefecer o sistema de refrigeração aumenta.

 Água - Atributos - Prédio Sede da AGU em Porto Alegre			2015/2016		
Unid. de Medida	Acompanhamento		Análise de Controle		
m ³	Mensal		Semestral		
Edifício			Área m ²		População
			Construída	Externa	
Rua Mostardeiro, 483 - Bairro Moinhos de Vento - Porto Alegre/RS			9.993,47	440,00	386
Total			10.433,47		
Unidade	Responsável		Gestor		
SAD/RS	André Luis Souza da Silva		Ernesto Staphenhorst		
Indicador (es)	Fórmula (s)		Meta(s) 2016	Fonte da(s) Informação (ões)	
Redução no consumo de água (m ³)	(consumo do ano 2016 - consumo do ano 2015) / consumo ano 2015 X 100		-1%	Boleto de Cobrança do DMAE	
Avaliação no período					
0	Jan/Jun 2014	Pequena redução do consumo devido a temperaturas que não excederem a 35° no período.			
1	Jul/Dez 2014	Redução no consumo em relação ao ano anterior devido a ações de controle da água de refrigeração do ar condicionado e sem temperatura excedentes a 35° no período de jan/mar 2015. Com temperaturas acima de 35° o consumo de água se eleva a mais de 4.000 lt/dia para o arrefecimento das torres de ar condicionado.			
2	Jan/Jun 2015	Realizada a substituição das torneiras dos lavatórios, por modelos temporizados. Realizado permanentemente o controle do consumo diário visando identificação de possíveis vazamentos de água. Foram feitas substituições de peças de proteção do sistema de ar condicionado, evitando alto consumo de água para refrigeração adicional da torre. Projeto para substituição do sistema de refrigeração central do prédio, foi desenvolvido para atendimento apenas da área da ERAGU, inicialmente, suspensa a ação em razão de restrições orçamentárias para realização de obras civis.			
3	Jul/Dez 2015	Consumo do trimestre acima da meta devido ao uso do ar condicionado que consome muita água devido as condições de evaporação e no mês de março em função de duas fugas de água que ocorreram em finais de semana.			
4	Jan/Fev/Mar 2016	Redução no consumo em relação ao trimestre anterior em razão de não ter havido necessidade de utilização do ar condicionado por registros de temperaturas baixas.			
5	Abr/Mai/Jun 2016	Elaborado projeto de modificação do sistema de ar condicionado da EAGU, cobertura e 9º andar frente, com a necessidade de obras civis complementares, como telhado com isolamento térmico e forro novos. Falta de recursos financeiros impedem no momento a execução.			
6	Jul/Ago/Set 2016				
7	Out/Nov/Dez 2016				

 Água - Dados - Prédio Sede da AGU em Porto Alegre														2015/2016		
Consumo (m³)																
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média	per capita	consumo/m²
2013	414	642	636	639	459	480	514	451	514	362	427	427	5.965	497,08	1,288	0,048
2014	595	1073	489	458	331	291	266	246	335	429	419	419	5.351	445,92	1,155	0,043
2015	487	512	446	402	290	274	287	346	296	274	199	199	4.012	334,33	0,866	0,032
2016	599	563	686	508	305	200	253	273	329	289	476	476	4.957	413,08	1,070	0,040
meta 2016	482	507	442	398	287	271	284	343	293	271	197	197	3.972	330,99	0,857	0,032
# meta	-117	-56	-244	-110	-18	71	31	70	-36	286	471	471	4907	68,27	0,177	0,032
Economia	-112	-51	-240	-106	-15	74	34	73	-33	269	195	195	3.932	23,55	0,061	0,032
Gasto (R\$)																
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média	per capita	gasto/m²
2013	8.272,00	14.693,00	12.722,00	15.965,00	10.100,00	10.822,00	12.010,00	9.881,00	11.723,00	7.345,00	9.091,00	8.763,00	131.387,00	10.948,92	28,37	1,05
2014	13.875,00	32.220,00	11.320,00	13.060,00	8.723,00	6.667,00	5.605,00	5.037,00	7.455,00	10.537,00	10.096,00	10.096,00	134.691,00	11.224,25	29,08	1,08
2015	13.135,31	13.266,52	11.689,00	9.905,00	6.367,76	6.259,21	6.516,60	8.081,90	6.542,02	5.897,57	7.280,39	6.634,99	101.576,27	8.464,69	21,93	0,81
2016	17.065,81	15.680,47	22.729,84	15.067,58	7.538,64	4.272,30	5.856,38	6.486,12	11.323,71	7.006,57	13.785,28	13.785,28	140.597,98	11.716,50	30,4	1,17





Limpeza


Resultados

Nos contratos de prestação de serviços as reduções de custos são mais difíceis de serem obtidas, uma vez que as repactuações estão vinculadas, basicamente, a mão de obra, reguladas por Convenções Coletivas de Trabalho, tornando inviável a interferência da Administração na correção dos índices de reajuste.

Em 2016 o custo anual do serviço de limpeza teve um acréscimo de 5,30 % em relação ao ano de 2015, por conta do aumento salarial determinado pela Convenção Coletiva de Trabalho da respectiva categoria.

Por outro lado, no caso específico dos contratos de limpeza e conservação, a redução no consumo dos materiais empregados (produtos de limpeza) não tem maiores impactos financeiros, uma vez que, na média, estes produtos não ultrapassam 5% do valor total contratado. Isto, entretanto, não deve ser considerado nas iniciativas que visam evitar o desperdício.

Para 2016, não foi adotada meta de redução da quantidade de itens contratados, porém, foram previstas metas de avaliação da qualidade do serviço prestado e a realização de 1 (um) evento de capacitação para sustentabilidade, metas essas que não foram executadas.

 Limpeza - Atributos - Prédio Sede da AGU em Porto Alegre					2015/2016	
Monitorar o serviço de limpeza mediante a avaliação dos serviços prestados.						
Unidade de Medida		Acompanhamento			Análise de Controle	
m ²		Mensal			Semestral	
Edifício					Área m ²	
					Construída	Externa
Rua Mostardeiro, 483 - Bairro Moinhos de Vento - Porto Alegre/RS					9.993,47	440,00
Unidade		Responsável			Gestor	
SAD/RS		André Luis Souza da Silva			Luiz Cláudio Passos de Mattos	
Indicador(es) / métrica (s)*		Fórmula (s)		Meta(s) 2015	Fonte da(s) Informação (ões)	
Avaliação da qualidade do serviço prestado		avaliações positivas / nº respondentes x 100		60% positiva	Formulário eletrônico (Google)	
Capacitação para a sustentabilidade		quantidade de eventos por ano		1	Relatório	
Áreas	Tipo	Qtd m ²	Produtividade Contratada		Informações complementares	
			m ²	Valor R\$ m ²	Características da edificação	Quantidade
Internas	Área Interna	7.142,97 m ²	7.142,97	5,15	Lavatórios	120
	Esquadrias internas	1.581,70m ²	1.581,70	1,17	Sanitários	98
					Mictórios	7
Externas	Área externa	4.374,70 m ²	4.374,70	2,57	Mão de obra	
	Fachada envidraçada	1.755,80 m ²	1.755,80	0,24	Categoria	Quantidade
					Servente	14
Total		14.855,17	14.855,17		Encarregado	1
Avaliação no período						
0	Jan/Jun 2014	Baixo índice de absenteísmos. Capacitação para coleta seletiva e para redução do consumo de energia e de água. Passou a utilizar carrinhos de limpeza, evitando a guarda de produtos nos andares.				
1	Jul/Dez 2014					
2	Jan/Jun 2015	Baixo índice de absenteísmo. Coleta seletiva mantida e continuidade dos esforços para redução de energia e consumo de água.				
3	Jul/Dez 2015	Glosa em razão de ausências de terceirizados, registrada nos meses de julho e outubro/2015. Coleta Seletiva mantida. Palestra sobre a importância da redução do consumo de energia e água.				
4	Jan/Fev/Mar 2016	Coleta seletiva mantida. Baixo índice de absenteísmo. Contrato da empresa irá terminar no fim do ano. Sendo providenciada abertura de processo de nova licitação.				
5	Abr/Mai/Jun 2016	Suspensa a realização de nova licitação, sendo prorrogado o contrato atual.				
6	Jul/Ago/Set 2016	Mantido satisfatoriamente o serviço contratado.				
7	Out/Nov/Dez 2016					

Limpeza - Dados - Prédio Sede da AGU em Porto Alegre													2015/2016		
Gasto (R\$)															
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média	per capita
2014	45.525,80	45.525,80	44.445,77	45.525,80	44.740,33	45.559,48	48.910,59	45.853,72	46.306,00	47.567,89	48.547,13	48.910,59	557.418,90	46.451,58	120,34
2015	47.959,24	48.910,49	48.487,77	48.910,59	51.641,59	51.306,27	50.076,74	51.641,59	51.641,59	50.970,94	51.641,59	51.641,59	604.829,99	50.402,50	140,00
2016	51.641,59	50.747,39	48.176,55	51.306,26	51.641,59	51.641,59	48.958,98	56.781,95	56.289,15	56.781,95	56.781,95	56.165,96	636.914,91	53.076,24	141,00
Repactuação 2016															
Glosa 2016	0,00	894,20	3.465,04	335,33	0,00	0,00	2.682,61	0,00	0,00	0,00	0,00	615,99	7.993,17		
Quantidade de ausência de empregados sem cobertura (unidade)															
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total		
2014															
2015	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	108		
2016	5	8	7	3	9	10	5	2	0	7	1	4	61		
Cronograma de atividades															
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez			
2014						Repactuação									
2015					Repactuação	Capacitação									
2016								Apostilamento							



Limpeza - Material - Prédio Sede da AGU em Porto Alegre

2015/2016

Item	Descrição	Unid	Qte mês Contratada
1	Água sanitária	litro	40
2	Ácool etílico hidratado	litro	12
3	Cera	litro	20
4	Desinfetante eucalipto concentrado	litro	25
5	Detergente neutro	litro	20
6	Esponja de aço (pac. 8 unidades)	pacote	1
7	Esponja dupla face	unidade	10
8	Flanela	unidade	10
9	Limpa vidros	litro	5
10	Limpador multiuso	litro	0
10	Lustra móveis	litro	12
11	Luva de borracha	par	18
12	Pano de chão	unidade	12
13	Pano de prato	unidade	0
14	Pedra sanitária (caixa de 10 unidade)	caixa	40
15	Sabão em barra com 250 gr.	unidade	12
16	Saco para lixo 60 litros	unidade	600
17	Saco para lixo 100 litros	unidade	600
18	Sapólio	kg	3
19	Papel higiênico gofrado, 30 m (pacote com 4 rolos)	pacote	240
20	Papel toalha 23x23, branco (pacote com 4 fardos)	pacote	90
21	Sabonete líquido	litro	25



Limpeza - Equipamentos e Ferramentas - Prédio Sede da AGU em Porto Alegre

2015/2016

Item	Descrição	Unidade Medida	Quantidade ANUAL Contratada
1	Balde plástico (consumo anual)	unidade	9
2	Espátula para limpeza 10 cm (consumo anual)	unidade	2
3	Pá para coleta de lixo (consumo anual)	unidade	10
4	Rodo de borracha (consumo anual)	unidade	10
5	Rodo limpa vidros (consumo anual)	unidade	2
6	Vassoura de nylon (consumo anual)	unidade	10
7	Aspiradores de pó	unidade	1
8	Enceradeiras	unidade	2
9	Escadas de 8 (oito) degraus	unidade	2
10	Máquina de lavar pisos	unidade	2
11	Mangueiras para jardins	unidade	2
12	Equipamentos para limpeza de vidros internos	unidade	1
13	Lava jato	unidade	1



Limpeza - Plano de Ação - Prédio Sede da AGU em Porto Alegre

2015/2016

Nº.	Ação Descrição da ação	Prazo		Situação	Responsável
		Início	Término		
1	Avaliar junto a população a qualidade do serviço de limpeza contratado	set/15	dez/15	Pendente	Luiz Cláudio
2	Realização de capacitação para a sustentabilidade	jun/16	ago/16	Suspensa	Luiz Fernando

Situação: Pendente, Em estudo, Em andamento, Suspensa ou Concluída.




Apoio Administrativo

Resultados

O serviço de apoio administrativo contratado para o Prédio Sede da AGU em Porto Alegre, no ano de 2016, contou com 8 (oito) contínuos, 3 (três) copeiras, 4 (quatro) recepcionistas e 3 (três) reprógrafos, cujo gasto no ano em referência totalizou R\$ 421.962,71.

Em que pese a meta de redução do custo dos serviços de 4%, com a diminuição de 2 (dois) postos de contínuos, em relação ao ano de 2015 essa despesa registrou um aumento de 23,43% no exercício.

Além da meta de redução dos custos foi estabelecida, também, uma meta para avaliação dos serviços prestados pelos terceirizados e a realização de um evento de capacitação para a sustentabilidade, metas essas que, igualmente, não foram alcançadas.

 Apoio Administrativo - Atributos - Prédio Sede da AGU em Porto Alegre										2015/2016	
Avaliar a qualidade dos serviços prestados e promover as melhorias necessárias.											
Unidade de Medida					Acompanhamento				Análise de Controle		
Postos					Mensal				Semestral		
Edifício							Área m ²		População		
Rua Mostardeiro, 483 - Bairro Moinhos de Vento - Porto Alegre/RS							Construída	Externa	386		
9.993,47							440,00				
Unidade					Responsável				Gestor		
SAD/RS					André Luis Souza da Silva				Luiz Claudio Passos de Mattos		
Categorias	Postos				Encarregado		Mapeamento Postos		Contrato		
	Qtd	Carga Horária	Nº Pessoas p/ Posto	Valor Posto R\$	Qtd	Valor R\$	Área FIM	Área MEIO	Nº	Data Assinatura	
Contínuo	8	8h/dia	1	1.911,28			4	4	17/2013	03/09/2013	
Copeira	3	8h/dia	1	2.232,14			1	2	08/2015	10/08/2015	
Recepcionista	4	6 h/dia	1	1.760,65			3	1	19/2013	30/09/2013	
Reprógrafo	3	8h/dia	1	1.983,00			2	1	10/2015	24/08/2015	
Total	18				0		10	8			
Indicador(es)	Fórmula (s)						Meta(s)	2015	Fonte da(s) Informação(ões)		
Redução do custo dos serviços	gasto mensal total x 0,80						-20%		CONTA		
Avaliação dos serviços prestados	avaliações positivas / nº respondentes x 100						60% positiva		Formulário eletrônico (Google)		
Avaliação no período											
0	Jan/Jun 2014	Os serviços que vem sendo acompanhados pela fiscalização, estão sendo executados de forma satisfatória, entretanto a resolução de eventuais problemas, ocorridos nesses períodos, tem sido dificultada pelos sistemáticos atrasos nos pagamentos das contratadas.									
1	Jul/Dez 2014										
2	Jan/Jun 2015										
3	Jul/Dez 2015										
4	Jan/Fev/Mar 2016	Os serviços continuam sendo feitos de forma satisfatória, entretanto as empresas têm atrasado a apresentação dos documentos para pagamento.									
5	Abr/Mai/Jun 2016	Registramos a redução de 2 (dois) postos no contrato dos Contínuos. Os serviços continuam sendo feitos de forma satisfatória.									
6	Jul/Ago/Set 2016	Os serviços continuam sendo feitos de forma satisfatória, entretanto as empresas têm atrasado a apresentação dos documentos para pagamento.									
7	Out/Nov/Dez 2016										

Apóio Administrativo - Dados - Prédio sede da AGU em Porto Alegre													2015/2016	
Contínuo (R\$)														
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média
2014	12.271,92	12.590,63	-	-	12.218,70	12.218,70	-	-	-	-	-	12.750,00	62.049,95	5.170,83
2015	13.819,95	13.994,88	13.586,71	13.994,88	13.003,44	12.362,15	13.003,58	14.143,48	13.060,42	13.824,93	15.290,24	15.290,24	165.374,90	13.781,24
2016	14.462,02	13.124,13	13.824,91	12.916,62	15.290,24	12.916,96	12.916,96	12.863,14	12.863,14	12.916,96	12.916,96	12.916,96	159.929,00	13.327,42
Repactuação				Novo Contrato										
Glosa	828,22	2.166,11	1.465,33		169,89			53,82	53,82				4.737,19	
Copeira (R\$)														
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média
2014	-	-	-	1.588,45	-	5.294,85	-	5.294,85	-	5.294,85	5.294,85	5.294,85	28.062,70	2.338,56
2015	-	5.294,85	4.079,71	-	-	8.904,18	8.904,18	8.904,18	8.904,18	8.904,18	8.904,18	8.904,18	71.703,82	5.975,32
2016	9.702,68	9.702,68	7.098,52	9.702,68	9.553,87	9.702,68	9.198,67	6.840,36	7.397,13	7.317,59	7.150,56	7.078,97	100.446,39	8.370,53
Repactuação									Novo Contrato					
Glosa	-	-	2.604,16	-	148,81	-	504,03	556,77	-	79,54	246,57	318,16	4.458,04	
Recepcionista (R\$)														
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média
2014	2.868,05	2.673,61	1.176,07	-	2.868,05	-	-	-	3.214,26	3.160,69	3.214,26	-	19.174,99	1.597,92
2015	-	-	2.732,13	3.214,26	3.214,26	3.214,26	3.521,34	3.521,34	3.521,34	3.521,34	3.521,34	3.521,34	33.502,95	2.791,91
2016	7.043,12	7.043,12	7.043,12	7.043,12	7.043,12	7.043,12	7.043,12	7.043,12	7.043,12	7.043,12	7.043,12	7.043,12	84.517,44	7.043,12
Repactuação														
Glosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reprógrafo (R\$)														
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média
2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2015	5.949,00	5.949,00	5.949,00	5.949,00	5.949,00	5.949,00	5.949,00	5.949,00	5.949,00	5.949,00	5.949,00	5.949,00	71.388,00	5.949,00
2016	5.949,00	5.949,00	5.949,00	5.949,00	5.949,00	5.949,00	6.895,98	6.895,98	6.895,98	6.895,98	6.895,98	6.895,98	77.069,88	6.422,49
Repactuação														
Glosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total Geral (R\$)														
2014	15.139,97	15.264,24	1.176,07	1.588,45	15.086,75	17.513,55	-	5.294,85	3.214,26	8.455,54	8.509,11	18.044,85	109.287,64	9.107,30
2015	19.768,95	25.238,73	26.347,55	23.158,14	22.166,70	30.429,59	31.378,10	32.518,00	31.434,94	32.199,45	33.664,76	33.664,76	341.969,67	28.497,47
2016	37.156,82	35.818,93	33.915,55	35.611,42	37.836,23	35.611,76	36.054,73	33.642,60	34.199,37	34.173,65	34.006,62	33.935,03	421.962,71	35.163,56
Repactuação														
Glosa	828,22	2.166,11	4.069,49	-	318,70	-	504,03	610,59	53,82	79,54	246,57	318,16	9.195,23	

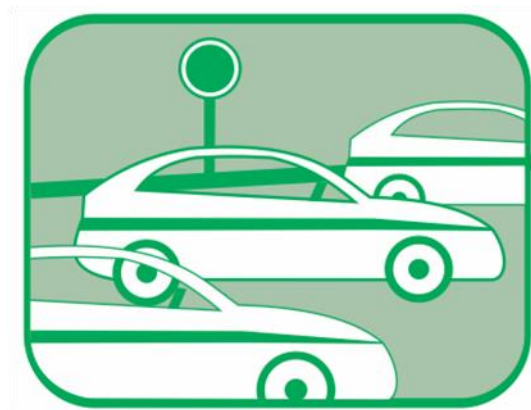


Apoio Administrativo - Ações - Prédio Sede da AGU

2015/2016

Nº.	Ação Descrição da ação	Prazo		Situação	Responsável
		Início	Término		
1	Implementação da redução apurada na revisão geral dos contratos de prestação de serviços, cujo limite possível foi estabelecido em 19% para 4ª região, exceto Capital.	jan/16	dez/16	Em andamento	Luiz Fernando

Situação: Pendente, Em estudo, Em andamento, Suspensa ou Concluída.



Transporte Terrestre

Resultados

A frota atual conta com 10 veículos próprios e 04 veículos locados para atendimento às Unidades do Prédio Sede da AGU em Porto Alegre; além do serviço contratado de taxi que, na área finalística, não tem encontrado adesão.

Tendo em vista a idade média dos veículos próprios, uma das metas que vem sendo proposta todos os anos, é a da renovação gradual da frota, mediante aquisição ou substituição, de no mínimo 01 (um) veículo novo por ano.

Para 2016 essa ação foi parcialmente realizada. Em razão da inexistência de motoristas nas Unidades de Guarapuava e Francisco Beltrão, prevíamos o recebimento da transferência de 02 veículos dessas Unidades, modelos Celta e S-10, porém, em razão do estado de conservação do veículo Celta, recebemos apenas a camionete S-10. Ressalta-se que a renovação da frota mediante a aquisição de veículo novo, não foi realizada em razão das restrições orçamentárias.

Ainda em 2016, além da meta permanente acima mencionada, foram adotadas as metas de aumento da taxa de utilização dos serviços de táxi; a redução do gasto com combustíveis veículos próprios e a redução de CO² emitido por esses veículos. Quanto à priorização da utilização do serviço de taxi, registramos um significativo aumento, de 353%, na quantidade de saídas de taxi; ainda que pela área administrativa, visto que permanece inalterada a adesão por meio desse contrato pela área finalística.

No tocante as metas de redução de gasto com combustíveis e redução no volume de CO₂ total – ambas definidas em 2% – pelos veículos utilizados no Prédio Sede da AGU, restaram parcialmente cumpridas essas metas, face os registros, respectivamente, de aumento de 9% no gasto total com combustíveis e a redução de 30% no volume de CO₂ total.

Finalmente, percebe-se como inadequada a permanente manutenção que vem sendo realizada nos veículos existentes que, devido ao ano de fabricação dos mesmos, permite

Plano de Logística Sustentável. Resultados do Rio Grande do Sul. Ano II - 2016
apenas a utilização – com melhor custo x benefício – de 05 veículos do total dos 11 veículos
próprios existentes na SAD/RS, inclusive para viagens interestaduais.

Transporte Terrestre - Atributos - Prédio Sede da AGU em Porto Alegre					2015/2016	
Otimizar o uso dos veículos melhorando a eficiência e a qualidade dos serviços.						
Unidade de Medida		Acompanhamento			Análise e Controle	
Percentual		Mensal			Semestral	
Edifício					Servidores	Motorista
Rua Mostardeiro 483 - Bairro Moinhos de Vento - Porto Alegre/RS					292	3
Unidades		Responsável			Gestor	
SAD/RS		André Luis Souza da Silva			Luiz Cláudio Passos de Mattos	
Transporte	Tipo	Franquia	Qtd.	Total Geral	Serviço de táxi	
Transporte Próprio	Sedan Modelo Marea		2	10	Tipo de Bandeira	1
	Camionete Parati		4			
	Caminhão		1			
	Camionete D-20		1			
	Kombi		1			
Transporte Locado	Utilitário Modelo S-10		1	4	Bandeirada R\$	3,90
	Sedan Corola		1			
	Van Modelo Spin	2.000	3			
TOTAL GERAL				14	Valor p/km R\$	1,95
Indicador(es)/métrica(s)		Fórmula (s)		META(S) 2016		
Aumento da taxa de utilização dos serviços de táxi (RS)		Nº de saída táxi / nº de saídas de veículos locados X 101		5%	Relatórios	
Redução do gasto com combustíveis veículos próprios		(gasto do ano 2016 - gasto do ano 2015) / gasto ano 2015 X 101		-2%	Relatórios	
Redução de CO ² emitido		(total de CO ² emitido ano 2016 - total CO ² ano 2015) / total CO ² ano 2015 X 101		-2%	Relatórios	
Avaliação no período						
0	jan/jun 2014	No período foram disponibilizados dois veículos para doação.				
1	jul/dez 2014	Não houve nenhuma alteração na frota de veículos.				
2	jan/jun 2015	Foram substituídos três veículos da frota terceirizada.				
3	jul/dez 2015	Alteração na frota de veículos, com desfazimento de 02 veículos, modelo Parati, em razão de desgaste e manutenção/recuperação antieconômico.				
4	Jan/Fev/Mar 2016	Não houve nenhuma alteração na frota de veículos.				
5	Abr/Mai/Jun 2016	Estamos recebendo a transferência de 02 veículos, modelos Celta e S-10, que encontra-se em Guarapuava e Francisco Beltrão, por inexistência de motoristas nessas Unidades.				
6	Jul/Ago/Set 2016	Efetivamente, em razão do estado de conservação do veículo Celta, foi recebido apenas a camionete, S-10. Registramos um significativo aumento nas saídas por meio do serviço de taxi pela área administrativa; permanecendo inalterado o uso do serviço pela área jurídica. Reiteramos inadequada a permanente manutenção que vem sendo realizada nos veículos existentes, devido o ano/fabricação dos mesmos. De um total de 11 veículos próprios existentes na SAD/RS, prestando serviço às Unidades do prédio Sede na Capital, estão sendo utilizados com melhor custobenefício apenas 05 veículos, desses, inclusive para viagens interestaduais.				
7	Out/Nov/Dez 2016					

Transporte Terrestre - Dados Veículos Próprios - Prédio Sede da AGU em Porto Alegre														2015/2016	
Consumo Gasolina (lt)															
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média	
2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2015	438	329	421	509	161	553	650	322	545	431	345	432	5.136	428	
2016	433	395	661	376	181	148	319	421	361	441	417	475	4.628	386	
Consumo Etanol (lt)															
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média	
2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2015	371	294	522	313	320	432	401	334	398	459	459	341	4.642	387	
2016	226	417	271	40	48	146	463	403	312	268	205	326	3.125	260	
Consumo Diesel (lt)															
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média	
2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2015	87	192	74	499	144	405	635	460	397	795	429	309	4.425	369	
2016	44	-	541	563	1.237	436	507	193	293	565	287	552	5.218	435	
Gasto Gasolina (R\$)															
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média	
2014	-	-	-	-	-	-	-	108,20	-	0,00	343,63	771,35	1.223,18	101,93	
2015	1.316,39	1.084,92	1.392,81	1.676,19	974,58	2.471,07	1.746,05	1.011,00	1.773,31	1.542,10	1.257,05	1.374,52	17.619,99	1.468,33	
2016	1.664,21	1.340,61	2.561,28	1.334,21	695,44	549,08	1.174,80	4.256,00	1.410,72	4.265,52	1.554,37	1.782,48	22.588,72	1.882,39	
Gasto Etanol (R\$)															
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média	
2014	103,76	102,61	-	25,00	242,32	164,92	119,55	-	94,43	1.382,25	901,21	829,38	3.965,43	330,45	
2015	396,50	111,48	681,21	718,95	827,91	1.165,69	912,73	733,00	983,79	1.256,87	1.393,30	1.093,59	10.275,02	856,25	
2016	776,36	1.469,71	995,09	155,02	156,85	471,36	1.532,03	1.349,01	1.061,77	925,62	889,28	1.183,94	10.966,04	913,84	
Gasto Diesel (R\$)															
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média	
2014	-	-	40,00	-	-	-	-	-	-	91,00	189,44	-	320,44	26,70	
2015	243,81	524,92	206,65	1676,00	417,69	1473,14	2260,68	1308,42	1111,21	2270,85	1334,93	912,35	13.740,65	1.145,05	
2016	126,40	0,00	1339,70	1522,32	651,88	1105,88	1549,63	559,56	852,63	1664,22	801,19	1661,54	11.834,95	986,25	
Gastos Totais Combustíveis (R\$)															
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média	
2014	103,76	102,61	40,00	25,00	242,32	164,92	119,55	108,20	94,43	1.473,25	1.434,28	1.600,73	5.509,05	459,09	
2015	1.956,70	1.721,32	2.280,67	4.071,14	2.220,18	5.109,90	4.919,46	3.052,42	3.868,31	5.069,82	3.985,28	3.380,46	41.635,66	3.469,64	
2016	2.566,97	2.810,32	4.896,07	3.011,55	1.504,17	2.126,32	4.256,46	6.164,57	3.325,12	6.855,36	3.244,84	4.627,96	45.389,71	3.782,48	
Gastos Totais Manutenção/Licenciamento, DPVAT e Seguro Veículos (R\$)															
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média	
2014	-	7.955,21	9.072,95	3.257,75	196,50	10.062,98	5.385,57	10.091,63	1.859,12	-	1.599,48	159,50	49.640,69	4.136,72	
2015	6.616,80	820,75	2.480,73	5.355,00	-	2.118,30	4.259,60	-	423,39	595,66	1.210,67	-	23.880,90	1.990,08	
2016	-	1.000,00	980,00	24.907,00	4.559,60	3.016,70	4.039,00	3.289,00	884,50	5.200,00	4.039,00	680,00	52.594,80	4.382,90	
Km/Percorridos (km)															
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média	
2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2015	4.071	2.720	4.324	3.509	1.998	2.615	1.983	3.600	4.690	5.897	4.315	3.787	43.509	3.626	
2016	2.831	2.096	6.743	6.746	2.943	2.399	8.191	6.519	6.389	9.174	6.223	8.310	68.564	5.714	

Transporte Terrestre - Dados Veículos Locados (comum e carga) e Taxi - Prédio Sede da AGU em Porto Alegre													2015/2016	
Km/Percorridos - Veículo Comum (km)														
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média
2014	6.251	7.602	6.742	4.836	7.999	5.726	7.611	6.177	8.388	7.426	6.414	5.555	80.727	6.727
2015	4.099	4.321	7.428	6.564	3.507	5.363	6.770	7.577	10.638	8.480	8.960	6.309	80.016	6.668
2016	4.400	5.231	6.266	6.876	6.850	6.035							35.658	5.943
Qtd. Saídas - Veículo Táxi (unidade)														
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média
2014	-	1	7	11	5	2	3	4	4	10	9	5	61	5
2015	-	2	9	5	3	-	-	-	-	-	-	-	19	2
2016	1	3	3	9	5	8	7	7	15	11	6	11	86	7
Gastos Veículo Comum (R\$)														
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média
2014	20.463,45	20.144,11	20.300,22	20.330,91	20.520,45	20.115,34	20.382,84	21.108,54	20.393,74	20.443,20	20.333,57	22.249,50	226.454,96	20.586,81
2015	21.669,78	22.030,28	22.234,16	22.023,40	22.414,98	22.244,95	22.259,07	22.141,40	23.120,27	23.444,07	23.476,70	23.280,61	270.339,67	22.528,31
2016	23.076,80	23.303,85	23.455,78	23.322,35	23.804,61	24.030,86	23.915,31	23.302,08	23.399,86	24.215,70	22.988,06	23.115,39	281.930,65	23.494,22
Repactuação													-	
Qtd. Diárias													-	
Qtd H. Extra	28,40	35,00	34,15	33,30	57,00	86,40	70,15	91,00	69,30	59,30	86,20	30,20	680,40	
Gastos Táxi (R\$)														
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média
2014	-	31,00	114,16	296,19	83,00	28,00	51,00	80,00	54,33	194,85	134,55	-	1.067,08	88,92
2015	-	23,76	127,07	58,44	51,00	-	-	-	-	-	-	-	260,27	21,69
2016	24,00	63,80	71,60	395,07	132,00	425,09	167,26	509,20	449,90	587,24	135,74	471,98	3.432,88	286,07
Gastos Totais (R\$)														
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média
2014	20.463,45	20.175,11	20.414,38	20.627,10	20.603,45	20.143,34	20.433,84	21.188,54	20.448,07	20.638,05	20.468,12	22.249,50	247.852,95	20.654,41
2015	21.669,78	20.054,04	22.361,23	22.096,48	22.465,98	22.244,95	22.259,07	22.141,40	23.120,07	23.444,07	23.476,70	23.280,61	268.614,38	22.384,53
2016	23.129,20	23.402,65	23.561,53	23.750,72	23.993,61	24.542,35	23.600,32	23.050,94	23.339,18	24.015,11	23.600,88	23.480,10	283.466,59	23.622,22
Consumo Gasolina Transporte Terceirizado (lt)														
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média
2014	687	619	658	732	742	516	742	581	736	722	679	632	8.046	670
2015	388	291	2.577	769	347	528	568	573	872	692	703	648	8.956	746
2016	470	548	627	718	615	643	535	618	667	703	692	712	7.548	629

Os valores relativos ao Consumo de Gasolina Transporte Terceirizado, estão inclusos na planilha de Gasto Veículo Comum, em razão do contrato.



Transporte Terrestre - Dados Transporte Interestadual - Prédio Sede da AGU em Porto Alegre

2015/2016

Volume em m³ utilizados em mudança de bens móveis próprio (km)

Ano/Faixa (km)	0 - 500	0 - 1.000	501 - 1.700	1.001 - 2.000	1.701 - 3.000	2.001 - 3.000	acima de 3.000	total
2014	200	-	-	-	-	-	-	200
2015	176	-	-	-	-	-	-	176
2016	70	-	-	-	-	-	-	70

Quantidade de Viagens realizadas por faixa (unidade)

Ano/Faixa (km)	0 - 500	0 - 1.000	501 - 1.700	1.001 - 2.000	1.701 - 3.000	2.001 - 3.000	acima de 3.000	total	média
2014	10	-	-	-	-	10	0	20	1,67
2015	7	-	-	-	-	7	0	14	1,17
2016		2	2	1	5	-	-	10	0,83

Km rodado Transporte Interestadual de bens móveis próprio (km)

Ano/Faixa (km)	0 - 500	0 - 1.000	501 - 1.700	1.001 - 2.000	1.701 - 3.000	2.001 - 3.000	acima de 3.000	total	média
2014	6.100	-	-	-	-	27.000	-	33.100	2.758
2015	4.200	-	-	-	-	9.450	-	13.650	1.138
2016	8.964	-	-	-	-	-	-	8.964	747

Consumo Diesel Transporte de bens próprios (média mensal) (lt)

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média
2014	-	-	-	-	-	-	337	699	750	492	470	841	3.589	299
2015	244	525	207	1.676	418	1.473	2.261	1.308	1.111	2.270	1.334	912	13.738	1.145
2016	218	387	541	563	179	387	454	-	194	437	241	552	4.154	346

Transporte Terrestre - Dados Emissões de CO ² - Prédio Sede da AGU em Porto Alegre													2015/2016	
Emissão de CO² Total (Kg)														
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	Média
2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2015	2.798	2.042	8.923	5.351	2.061	4.564	5.666	4.165	5.461	5.945	4.564	4.204	55.745	4.645
2016	2.795	2.874	5.489	4.887	4.493	1.892	1.950	1.780	1.772	4.711	3.290	2.834	38.768	3.231
Emissão de CO²: Gasolina (kg)														
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	Média
2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2015	2.312	1.737	8.394	3.578	1.422	3.027	3.410	2.506	3.968	3.144	2.934	3.024	39.456	3.288
2016	2.529	2.640	3.606	3.063	507	416	303	1.084	773	2.840	2.229	1.011	21.001	1.750
Emissão de CO²: Etanol (kg)														
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	Média
2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2015	208	164	292	175	179	242	224	187	223	257	257	191	2.600	217
2016	126	234	152	22	27	82	24	78	61	62	144	56	1.068	89
Emissão de CO²: Diesel (Kg)														
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	Média
2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2015	279	141	236	1.598	460	1.295	2.031	1.472	1.270	2.544	1.373	989	13.689	1.141
2016	140	-	1.731	1.802	3.960	1.394	1.623	618	938	1.809	917	1.767	16.699	1.392



Transporte Terrestre - Plano de Ação - Prédio Sede da AGU em Porto Alegre

2015/2016

Nº.	Ação Descrição da ação	Prazo		Situação	Responsável
		Início	Término		
1	Adoção de medidas com o objetivo de priorizar a utilização do serviço de táxi			Em andamento	Luiz Fernando
3	Gestionar a substituição de 1 (um) veículo da frota atual por ano			Concluída	Luiz Fernando

Situação: Pendente, Em estudo, Em andamento, Suspensa ou Concluída.

Prédio da PRF4 em Porto Alegre



A Procuradoria Regional Federal da 4ª Região está instalada no Edifício Eólis, localizado na Av. Carlos Gomes 1942/1950, bairro Três Figueiras, onde ocupa nove andares, sendo dois de estacionamento. O edifício possui outros dois andares, sendo o térreo o saguão de entrada e o quarto andar ocupado por duas outras empresas privadas. A gestão administrativa e operacional do condomínio é realizada pela Administradora Auxiliadora Predial.

O Edifício é certificado pelo Processo AQUA – Construção Sustentável, o qual baseia-se nos desempenhos de eco construção, de eco gestão, de conforto e de saúde de um empreendimento em operação/uso, ou seja, na gestão sustentável do consumo de energia elétrica, água e resíduos e outros.

O Relatório de indicadores condominial, realizado anualmente desde 2011, demonstra economia no consumo de energia elétrica. No prédio encontra-se instalado uma turbina eólica. O quantitativo desta energia eólica também coopera para a redução de consumo de energia elétrica.

O consumo de água também apresentou redução ao longo dos anos. O prédio possui sistema de cisterna para o reuso da água das chuvas, que é reaproveitada nas descargas dos vasos sanitários, que ainda contam com válvulas de duplo fluxo.

Quanto a gestão de resíduos, a PRF4 está engajada na Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos Recicláveis e, em que pese que o condomínio Eólis já faça a correta destinação dos resíduos recicláveis, a unidade informa efetuar o seu próprio controle de recolhimento, pesagem e destinação de resíduos através do convênio firmado entre a AGU e o DMLU/PMPA.

Os dados do relatório de indicadores (Balanço da Operação – Certificação AQUA) demonstram significativa redução de consumo nos fatores que mais impactam a operação e uso do edifício: energia, água e resíduos. Nessa segunda etapa da Certificação AQUA, fase Operação e Uso, a meta condominial é manter o compromisso com práticas sustentáveis e buscar o aprimoramento das atividades relacionadas a proteção do meio ambiente.

Destacamos que, as planilhas a seguir, estão atualizadas somente até o mês de junho de 2016, em razão da Unidade não ter fornecido os dados do segundo semestre, até a publicação do presente *Caderno de Resultados*.

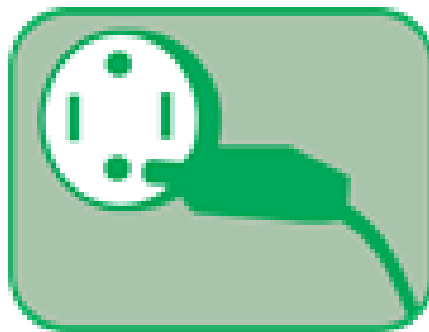
Prédio da PRF4

Pessoas: 324

Área: 2.264m²

Unidade:

Procuradoria-Regional Federal na 4ª Região




Energia Elétrica

Resultados

Os indicadores apresentados nos relatórios de certificação AQUA, demonstram redução do gasto de energia elétrica ao longo dos anos. Ações de conscientização são fundamentais para manter o compromisso com essas práticas e buscar o aprimoramento nas atividades de preservação ambiental.

Diante disso não foram adotadas metas de redução de energia elétrica a serem atingidas em 2015, contudo, as ações de conscientização são desenvolvidas em todo o prédio, uma vez tratar-se de prédio de administração condominial.

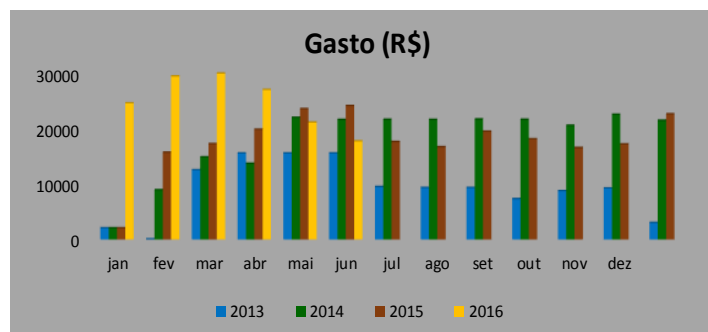
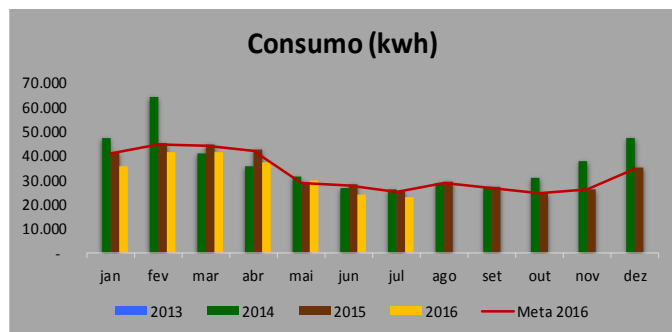
Para 2016, entretanto, foi adotada a meta de redução de 1% no consumo da energia elétrica, em razão das ações de conscientização que são desenvolvidas permanentemente em todo o prédio.

 Energia Elétrica - Atributos - Prédio da PRF4 em Porto Alegre			2015/2016	
Medir o consumo de energia elétrica em kWh, com reflexos na redução do consumo e na adequação das despesas.				
Unid. de Medida		Acompanhamento		
Kwh		Mensal		
Edifício		Área m ²		População
		Construída	Externa	
Av. Carlos Gomes 1942/1950 - Bairro Três Figueiras - Porto Alegre /RS		2.264,00	407,86	324
Total		2.671,86		
Unidade		Responsável		Gestor
SAD/RS		André Luis Souza da Silva		Marco Aurélio Luz Tussi
Indicador (es)	Fórmula (s)	Meta(s) 2016	Fonte da(s) Informação (ões)	
Redução do consumo de energia (kwh)	consumo do ano 2016 - consumo do ano 2015) / consumo ano 2015 X 100	-1,0%	Boleto da administradora do condomínio.	
Avaliação no período				
0	Jan/Jun 2015	Não houve intercorrência. Nenhum registro de avaliação.		
1	Jul/Dez 2015	Não houve intercorrência. Nenhum registro de avaliação.		
2	Jan/Fev/Mar 2016	Não houve intercorrência. Nenhum registro de avaliação.		
3	Abr/Mai/Jun 2016	Não houve intercorrência. Nenhum registro de avaliação.		
4	Jul/Ago/Set 2016			
5	Out/Nov/Dez 2016			

Energia Elétrica - Dados - Prédio da PRF4 em Porto Alegre **2015/2016**

Consumo (kwh)																
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média	per capita	consumo / m²
2013																
2014	46.927	63.913	40.580	35.398	30.953	26.549	25.661	28.706	26.912	30.436	37.295	46.812	440.142	36.679	113,21	13,73
2015	40.917	44.790	44.417	41.948	28.611	27.942	24.881	29.020	26.701	24.448	25.890	34.612	394.177	32.848	101,38	12,29
2016	35.424	41.322	41.309	37.113	29.430	23.910	22.933						231.441	33.063	102,05	12,37
Meta 2016	40.508	44.342	43.973	41.529	28.325	27.663	24.632	28.730	26.434	24.204	25.631	34.265	390.235	32.520	100,37	12,17
# meta	5.083	3.020	2.664	4.415	-1.105	3.752	1.699						19.530	2.790	8,61	1,04
Economia	5.493	3.468	3.108	4.835	-819	4.032	1.948						22.065	3.152	9,73	1,18

Gasto (R\$)																
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média	per capita	gasto / m²
2013	-	12.481,06	15.503,52	15.503,52	15.503,52	9.446,67	9.276,07	9.275,66	7.266,26	8.700,81	9.191,38	2.957,64	115.106,11	9.592,18	29,61	3,59
2014	8.872,39	14.811,07	13.628,72	21.932,11	21.549,72	21.567,47	21.563,61	21.629,96	21.572,69	20.492,04	22.492,04	21.392,04	231.503,86	19.291,99	59,54	7,22
2015	15.634,82	17.197,09	19.778,58	23.505,33	24.062,30	17.550,86	16.631,44	19.425,28	18.063,91	16.487,70	17.140,43	22.576,17	228.053,91	19.004,49	58,66	7,11
2016	24.560,66	29.391,52	29.916,25	26.970,44	21.081,92	17.683,39							149.604,18	24.934,03	76,96	9,33
Multa/Juros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							-	-	0,00	0,00





Energia Elétrica - Plano de Ação - Prédio da PRF4 em Porto Alegre

2015/2016

Nº.	Ação Descrição da ação	Prazo		Situação	Responsável
		Início	Término		
1	Substituição parcial das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED	ago/16	dez/16	Pendente	Rita Feijó
2	Campanhas para redução do consumo de energia	jul/16	jul/16	Em andamento	Marco Aurélio Tussi

Situação: Pendente, Em estudo, Em andamento, Suspensa ou Concluída.



Água e Esgoto


Resultados

O Edifício Eólis possui sistema de cisterna para o reuso da água das chuvas, nas descargas dos sanitários, o que cooperou significativamente para a economia de água.

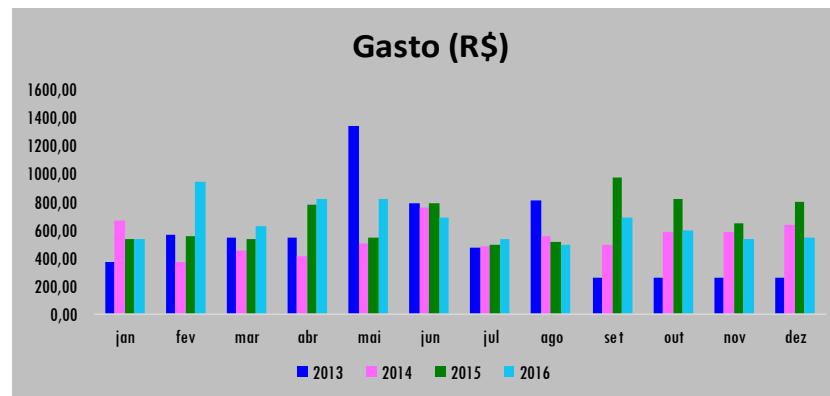
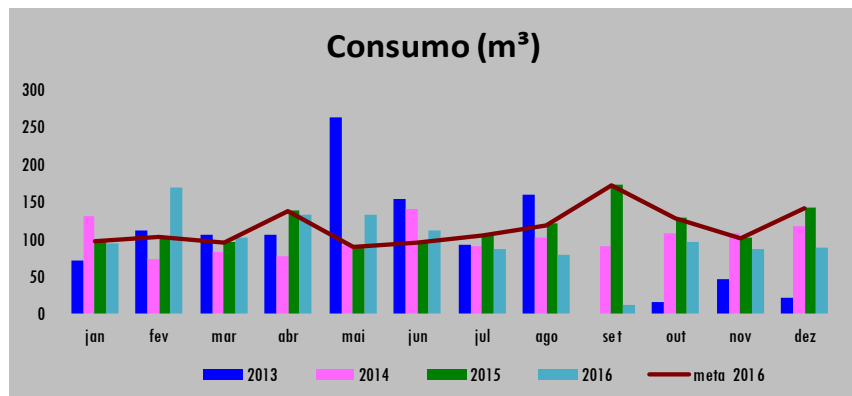
Algumas ações são regularmente desenvolvidas a fim de manter a eficiência na utilização da água. Entre estas destacamos o controle da leitura dos hidrômetros e funcionamento da cisterna, evitando assim vazamentos que possam causar prejuízos e/ou falhas nos sistemas, além do contínuo processo de conscientização dos usuários.

Não foram adotadas metas de redução do consumo de água a serem atingidas em 2015, contudo, ações de conscientização são desenvolvidas de forma permanente, uma vez tratar-se de prédio de administração condominial.

Diante disso, para 2016, foi adotada a meta de redução do consumo de água, no percentual de 1%, em razão das ações de conscientização e controles que são desenvolvidos de forma permanente.

 Água - Atributos - Prédio da PRF4			2015/2016	
Medir em m³ o consumo mensal de água, objetivando a racionalização de seu uso e redução da despesa.				
Unid. de Medida		Acompanhamento		
m ³		Mensal		
Edifício		Área m ²		População
		Construída	Externa	
Av. Carlos Gomes 1942/1950 - Bairro Três Figueiras - Porto Alegre / RS		2.264,00	407,86	324
Total		2.671,86		
Unidade		Responsável		Gestor
SAD/RS		André Luiz Souza da Silva		Ernesto Stapenhorst
Indicador (es)	Fórmula (s)	Meta(s) 2016	Fonte da(s) Informação (ões)	
Redução do consumo de água (m ³)	(consumo do ano 2016 - consumo do ano 2015) / consumo ano 2015 X 100	-1,0%	Boleto da administradora do condomínio e Relatório do DMAE	
Avaliação no período				
0	Jan/Jun 2015	Não houve intercorrência. Nenhum registro de avaliação.		
1	Jul/Dez 2015	Não houve intercorrência. Nenhum registro de avaliação.		
2	Jan/Fev/Mar 2016	Não houve intercorrência. Nenhum registro de avaliação.		
3	Abr/Mai/Jun 2016	Não houve intercorrência. Nenhum registro de avaliação.		
4	Jul/Ago/Set 2016			
5	Out/Nov/Dez 2016			

Água - Dados - Prédio da PRF4														2015/2016		
Consumo (m³)																
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média	per capita	consumo/m²
2013	71	110	105	105	261	152	92	158	0	14	46	20	1134	94,50	0,292	0,035
2014	130	72	82	75	92	140	89	101	90	106	106	116	1199	99,92	0,308	0,037
2015	97	102	95	138	90	95	105	119	172	127	101	141	1382	115,17	0,355	0,043
2016	94	167	101	131	132	110	85	77	10	95	85	87	1174	97,83	0,302	0,037
meta 2016	96	101	94	137	89	94	104	118	170	126	100	140	1368	114,02	0,352	0,043
# meta	2	-66	-7	5	-43	-16	19	41	160	31	15	53	194	16,18	0,050	0,006
Economia	3	-65	-6	7	-42	-15	20	42	162	32	16	54	208	17,33	0,054	0,006
Gasto (R\$)																
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média	per capita	gasto/m²
2013	365,90	565,48	538,65	538,65	1337,64	781,04	471,32	807,98	252,00	252,00	252,00	252,00	6.414,66	534,56	1,65	0,20
2014	664,33	368,07	445,62	407,69	497,77	758,52	483,55	549,92	488,29	578,36	578,36	630,51	6.450,99	537,58	1,66	0,20
2015	526,21	549,92	535,62	776,40	539,28	781,39	489,63	514,35	968,05	819,93	638,82	796,06	7.935,66	661,31	2,04	0,25
2016	525,80	938,56	624,88	815,06	820,49	684,65	532,49	487,17	684,65	592,28	532,50	541,40	7.779,93	648,33	2,00	0,24





Água e Esgoto - Ações - Prédio da PRF4

2015/2016

Nº.	Ação Descrição da ação	Prazo		Situação	Responsável
		Início	Término		
1	Campanha de redução do consumo da água	jul/16	dez/16	Em estudo	Rita Feijó


Situação: Pendente, Em estudo, Em andamento, Suspensa ou Concluída.



Limpeza

Resultados

Avaliações e informações sobre o item não foram disponibilizadas pela Unidade até o fechamento da publicação.

 Limpeza - Atributos - Prédio PRF4 2015/2016						
Monitorar o serviço de limpeza mediante a avaliação dos serviços prestados						
Unidade de Medida		Acompanhamento		Análise de Controle		
m ²		Mensal		Semestral		
Edifício				Área m ²		
Av. Carlos Gomes, 1942/1950 - Bairro Três Figueiras - Porto Alegre/RS				Construída	Externa	
				2.264,00	407,86	
Unidade		Responsável		Gestor		
SAD/RS		André Luis Souza da Silva		Luiz Fernando Rhoden		
Indicador(es)/métrica (s)*		Fórmula (s)		Meta(s) 2016	Fonte da(s) Informação (ões)	
Avaliação da qualidade do serviço prestado		Nº de avaliações positivas / Nº total de avaliações X 100		51%	Formulário eletrônico (Google)	
Capacitação para a sustentabilidade (evento)		Somatório do Nº de capacitações - não contratuais		1	Relatório	
Áreas	Tipo	Qtd m ²	Produtividade Contratada		Informações complementares	
			m ²	Valor R\$ m ²	Características da edificação	Quantidade
Internas	Piso frio e acarpetado	2.355,21	600,00	5,36	Sanitários	28
Externas	Esquadrias externas/face interna/externa	981,16	1.200,00	12,87	Mão de obra	
					Categoria	Quantidade
Total		3.336,37	1.800,00		Servente	4
Avaliação no período						
0	Jan/Jun 2015	Não houve intercorrência. Nenhum registro de avaliação.				
1	Jul/Dez 2015	Significativo aumento no nº de faltas em agosto.				
2	Jan/Fev/Mar 2016	Destacamos o atraso na entrega do material de limpeza e significativo aumento no nº de faltas em fevereiro e março.				
3	Abr/Mai/Jun 2016	Destacamos o atraso na entrega do material de limpeza.				
4	Jul/Ago/Set 2016					
5	Out/Nov/Dez 2016					

Limpeza - Dados - Prédio PRF4													2015/2016		
Gasto (R\$)															
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média	per capita
2014															
2015	11.381,39	11.675,73	11.773,85	12.419,07	12.261,20	12.524,31	12.524,31	10.893,00	12.524,31	12.313,82	12.524,31	12.419,06	145.234,36	12.102,86	37,35
2016	12.471,68	11.366,56	10.840,31	12.155,95	12.524,31	12.524,31							71.883,12	11.980,52	36,98
Repactuação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	36,98
Glosa															
Quantidade de ausência de empregados sem cobertura (unidade)															
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total		
2014													0		
2015	4	1	0	2	3,5	1	1	16,5	1	3	2	2	37		
2016	1,5	12	17	4,5	1								36		
Cronograma de atividades															
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez			
2015					Repactuação										
2016		Prorrogação de contrato por 6 meses 01/02 a 31/07/2016													



Limpeza - Material - Prédio PRF4

2015/2016

Item	Descrição	Unidade medida	Qte mês Contratada	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Anual
1	Água sanitária	litro	40	0,90	36,00	432,00
2	Álcool etílico hidratado	litro	40	3,60	144,00	1728,00
3	Álcool Gel	litro	5	3,50	17,50	210,00
4	Cera branca	litro	0	5,50	0,00	0,00
5	Desinfetante Eucalipto concentrado	litro	40	1,00	40,00	480,00
6	Desodorizador de ar spray lavanda	unidade	6	6,00	36,00	432,00
7	Detergente louça neutro	litro	20	0,95	19,00	228,00
8	Esponja de aço (pacote c/8 unidades)	pacote	8	1,10	8,80	105,60
9	Esponja dupla face	unidade	20	0,38	7,60	91,20
10	Flanela de algodão 30/40 cm	unidade	20	0,90	18,00	216,00
11	Limpa vidros	litro	10	1,10	11,00	132,00
12	Limpador multiuso	litro	40	1,80	72,00	864,00
13	Lustra móveis	litro	5	1,20	6,00	72,00
14	Luva látex P/M/G	pacote	20	2,00	40,00	480,00
15	Pano de chão alvejado	unidade	20	2,30	46,00	552,00
16	Pano de prato	unidade	4	2,30	9,20	110,40
17	Pano multiuso	pacote	1	2,00	2,00	24,00
18	Pasta para limpeza de computador	unidade	1	1,90	1,90	22,80
19	Pedra sanitária	unidade	10	7,80	78,00	936,00
20	Sabão em pó	Kg	6	3,60	21,60	259,20
21	Sabão em barra glicerinado	unidade	4	0,95	3,80	45,60
22	Saco para lixo 60 litros	unidade	600	0,07	42,00	504,00
23	Saco para lixo, tamanho 100 litros	unidade	500	0,14	70,00	840,00
24	Sapólio em pó	unidade	6	2,00	12,00	144,00
25	Papel higiênico gofrado, rolo 30 m, branco, macio, folha dupla, picotado (pacote c/4 rolos)	pacote	160	0,50	80,00	960,00
26	Papel toalha, branco, 23x23 cm, fardo c/ 250 fls (pacote c/ 4 fardos)	pacote	110	1,70	187,00	2244,00
27	Sabonete líquido	litro	25	2,35	58,75	705,00
					1.068,15	12.817,80



Limpeza - Equipamentos e Ferramentas - Prédio PRF4

2015/2016

Item	Descrição	Unidade medida	Qte ANUAL Contratada	Valor Unitário	Valor Anual
1	Balde plástico	unidade	15	3,00	45,00
2	Cesta multi-uso para carregar o material de limpeza	unidade	4	70,00	280,00
3	Carrinho p/ carregar o material de limpeza	unidade	4	300,00	1.200,00
4	Porta sabonete p/sabonete líquido	unidade	10	12,00	120,00
5	Pá plástica p/ lixo	unidade	10	6,70	67,00
6	Rodo de borracha	unidade	10	5,90	59,00
7	Rodo limpa vidro	unidade	10	17,00	170,00
8	Espanador de pó	unidade	4	5,00	20,00
9	Vassoura de nylon	unidade	20	7,00	140,00
10	Vassoura de pelo	unidade	20	7,10	142,00
11	Vassoura para bacia sanitária	unidade	50	3,30	165,00
12	Pá de lixo metálica	unidade	0	10,80	-
13	Saco p/aspirador de pó	unidade	0	3,80	-
					2.408,00



Limpeza - Plano de Ação - Prédio PRF4

2015/2016

Nº.	Ação Descrição da ação	Prazo		Situação	Responsável
		Início	Término		
1	Avaliar junto a população a qualidade do serviço de limpeza contratado	out/16	dez/16	Em estudo	Rita e Dulce
2	Fiscalizar a execução dos contratos especialmente quanto a capacitação/adoção de práticas de otimização de recursos, redução de desperdícios e sustentabilidade	ago/16	dez/16	Em andamento	Paulo Joel

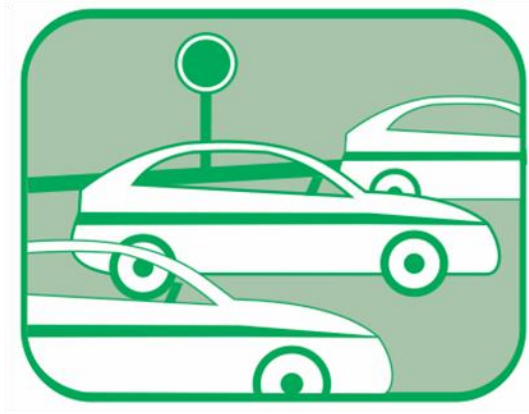
Situação: Pendente, Em estudo, Em andamento, Suspensa ou Concluída.



Apoio Administrativo

Resultados


TEMA EM CONSTRUÇÃO PELA UNIDADE



Transporte Terrestre

Resultados

Avaliações e informações sobre o item não foram disponibilizadas pela Unidade até o fechamento da publicação.

 Transporte Terrestre - Atributos - Prédio da PRF4 2015/2016					
Otimizar o uso dos veículos melhorando a eficiência e a qualidade dos serviços.					
Unidade de Medida		Acompanhamento		Análise e Controle	
%		Mensal		Semestral	
Edifício			Servidores	Motorista	
Av. Carlos Gomes, 1942/1950 - Bairro Três Figueiras - Porto Alegre/RS			270	5	
Unidade		Responsável		Gestor	
SAD/RS		André Luis Souza da Silva		Luiz Fernando Rhoden	
Transporte	Tipo	Franquia	Qtd.	Total Geral	
Próprio	Van Modelo Besta		1	2	
	Veículo Modelo Parati		1		
Locado	Minivan Modelo Spin		4	4	
TOTAL GERAL				6	
				Serviço de táxi	
				Tipo de Bandeira	
				Bandeirada R\$	
				Valor p/Km R\$	
				1	
				3,90	
				1,95	
Indicador(es)/métrica(s)	Fórmula (s)			META 2016	Fonte da(s) Informação (ões)
Aumento da taxa de utilização dos serviços de táxi (RS)	Nº de saída táxi / nº de saídas de veículos locados X 100			5,0%	Relatórios
Redução do gasto com combustíveis veículos próprios	$(\text{gasto do ano 2016} - \text{gasto do ano 2015}) / \text{gasto ano 2015} \times 100$			-2,0%	Relatórios
Redução de CO ² emitido	$(\text{total de CO}^2 \text{ emitido ano 2016} - \text{total CO}^2 \text{ ano 2015}) / \text{total CO}^2 \text{ ano 2015} \times 100$			-2,0%	Relatórios
Avaliação no período					
0	Jan/Jun 2015	Foram substituídos quatro veículos da frota terceirizada			
1	Jul/Dez 2015	Informações não disponibilizadas até o fechamento para publicação.			
2	Jan/Fev/Mar 2016	Informações não disponibilizadas até o fechamento para publicação.			
3	Abr/Mai/Jun 2016	Informações não disponibilizadas até o fechamento para publicação.			
4	Jul/Ago/Set 2016				
5	Out/Nov/Dez 2016				



Transporte Terrestre - Dados Veículos Locados (comum e carga) e Taxi - Prédio da PRF4 2015/2016

Km/Percorridos - Veículo Comum (km)

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média
2014	3.601	2.369	3.697	2.431	4.098	3.356	4.537	3.749	5.072	4.125	3.947	2.794	43.776	3.648
2015	3.284	4.203	3.887	3.469	3.356	3.186	3.890	3.327	4.138	3.592	3.649	2.707	42.688	3.557
2016	3.122	2.930	3.869	4.372	5.367	5.226	3.695						28.581	4.083

Qtd. Saídas - Veículo Táxi (unidade)

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média
2014	0	0	0	9	7	0	0	6	5	6	6	5	44	4
2015	4	7	2	10	5	7	7	10	9	4	0	1	66	6
2016	1	4	3	5	5	0							18	3

Gastos Veículo Comum (R\$)

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	22.062,72	22.234,64	22.279,07	22.252,02	22.205,66	22.239,74	22.284,86	22.236,57	22.279,07	23.545,56	23.427,68	23.417,15	270.464,74	22.538,73
2016	23.478,20	23.492,93	23.455,04	23.320,32	23.589,32	23.715,86							141.051,67	23.508,61
Repactuação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							-	0,00
Qtd. Diárias	0	0	0	0	0	0							-	0,00
Qtd H. Extra	0	0	0	0	0	0							-	0,00

Gastos Táxi (R\$)

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média
2014	-	-	-	210,76	-	-	298,63	-	196,26	-	-	-	705,65	58,80
2015	89,56	118,16	25,18	241,93	0,00	15,00	179,33	0,00	457,64	170,94	0,00	0,00	1.297,74	108,15
2016	0,00	0,00	0,00	255,98	0,00	295,09							551,07	91,85

Gasto Total (R\$)

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média
2014	0,00	0,00	0,00	210,76	0,00	0,00	298,63	0,00	196,26	0,00	0,00	0,00	705,65	58,80
2015	22.152,28	22.352,80	22.304,25	22.493,95	22.205,66	22.254,74	22.464,19	22.236,57	22.736,71	23.716,5	23.427,68	23.417,15	271.762,48	22.646,87
2016	23.478,20	23.492,93	23.455,04	23.576,30	23.589,32	24.010,95	-	-	-	-	-	-	141.602,74	11.800,23

Consumo Gasolina Transporte Terceirizado (lt)

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	média
2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2015	502	360	638	485	490	441	499	403	500	468	518	380	5.684	474
2016	386	435	501	524	526	540	362						3.273	468

Os valores relativos ao Consumo de Gasolina com Transporte Terceirizado, estão inclusos na planilha de Gasto Veículo Comum, em razão do contrato.



Transporte Terrestre - Dados Emissões de CO² - Prédio da PRF4

2015/2016

Emissão de CO² Total (Kg)

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	Média
2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2015	1.405	1.010	1.786	1.359	1.373	1.236	1.397	1.128	1.400	1.310	1.450	1.064	15.919	1.327
2016	1.081	1.218	1.403	1.467	1.472	-	-	-	-	-	-	-	6.641	553

Emissão de CO²: Gasolina (kg)

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	Média
2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2015	1.405	1.010	1.786	1.359	1.373	1.236	1.397	1.128	1.400	1.310	1.450	1.064	10.694	1.327
2016	1.081	1.218	1.403	1.467	1.472								6.641	1.328

Emissão de CO²: Etanol (kg)

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	Média
2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Emissão de CO²: Diesel (Kg)

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	Média
2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



Transporte Terrestre - Plano de Ação - Prédio da PRF4

2015/2016

Nº.	Ação Descrição da ação	Prazo		Situação	Responsável
		Início	Término		
1	Adoção de medidas com o objetivo de aumentar a utilização dos serviços de táxi	jul/16	dez/16	Em andamento	Rita e Luiz Fernando

Situação: Pendente, Em estudo, Em andamento, Suspensa ou Concluída.